ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1948 N.º 9088

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O serviço *de taxis*

e os buracos das ruas foram hoje debatidos na Câmara Municipal

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa. Assistiram 9 vereadores.

O sr. Pereira Ferraz, salientando o ritmo veloz que tem caracterizado as obras camarárias, lamentou a demora que tem havido na execução das empreitadas da Estrada de Benfica e da Rua Alexandre Herculano.

O sr. presidente esclareceu que a causa dessas demoras é, principalmente, a falta de fiscalização permanente por parte de engenheiros da Camara, que são em numero insuficiente, e acentuou que contribuiu para o atraso das obras da Estrada de Benfica—que são importantes e difíceis—a queda de terrenos pertencentes ao Instituto Português de Oncologia. Prometeu recomendar, no entanto, os dois casos aos serviços respectivos.

Autocarros no Terreiro do Paço

O sr. António Maria Pereira perguntou se não oserá possivel mudar para os passeios junto ás arcadas do Terreiro do Paço o terminus das carreiras de autocarros, pois a placa onde actualmente se organizam as «bichas» de passageiros é pequena e estes correm o risco de ser atropelados.

O sr. presidente disse que registaria o alvitre, bem como outros que tem recebido para o seu estudo.

Avenida Fontes Pereira de Melo

O sr. dr. António Garcês afirmou ter seguido com muito interesse a discussão referente ao novo perfil da Avenida Fontes Pereira de Melo. Apoiou a transferência das suas arvores para o Parque Eduardo VII e defendeu a solução de colocar os carris dos «eléctricos» junto aos passeios laterais. A propósito, apontou os inconvenientes que para o publico e para o transito teve a solução adoptada para a Avenida Almirante Reis, pedindo que se estude a transferência dos seus carris para junto dos passeios laterais daquela importante artéria.

Os buracos nas ruas

Chamou a atenção para a frequência com que se abrem buracos nas ruas da cidade, a demora que os respectivos trabalhos têm, por vezes, e a falta de sinalização suficiente.

O sr. presidente afirmou que a solução encontrada para a Avenida Fontes Pereira de Melo representa um progresso técnico em relação á que foi adoptada para a Avenida Al-

(Continua na pág. seguinte)

O embaixador da Grã-Bretanha em Paris, Duff Cooper, foi a primeira personagem a tentar ressuscitar a Entente Cordiale, sob a forma de uma aliança. Esta aliança foi selada em Dunkerque

E' preciso resolver energicamente

o problema da prioridade das importações

— diz-se no relatório das contas públicas que hoje começou a discutir-se na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional começou hoje a discussão do parecer sobre as Contas Gerais do Estado, de 1946, trabalho exaustivo do sr. eng. Araujo Correia, que consta dum volume de 325 páginas de que já foram tornados publicos alguns aspectos numéricos. Outros aspectos não menos interessantes para a vida geral do País constam do parecer, como seja aquele em que, tratando do ensino, diz: «O aluno vive muito de abstracções, vê poucas vezes a realidade dos fenómenos, utiliza em excesso a memória, é obrigado a decorar em demasia. Não está em contacto, ou está pouco em contacto com a vida, na sua crua realidade. O estudo da lei quimica ou fisica, do problema matemático ou mecanico, da lingua viva ou morta, faz-se ainda muito pelos livros, sem o exercicio ou demonstração práticos. E perdeu-se por este modo longas horas em coisas inuteis, ou pouco uteis, que poderiam ser gastas em trabalhos proficuos, rendosos».

O ensino profissional

E também sobre ensino: «Em matéria de ensino profissional, industrial e agricola, os numeros indicam que há grande tendência para se formarem engenheiros e agrónomos. Pelo contrário, no ensino industrial há retrocesso acentuado na frequência, e no ensino agricola os processos são muito pequenos, apesar do reduzido numero de alunos—ao todo 839. Parece que as coisas se deveriam passar de modo exactamente oposto: a formação, em grande escala, de operários, capatazes, mestres, práticos agricolas, feitores, chefes de oficina, o muito menor numero de técnicos de curso superior, pelo menos enquanto não pudessem ser absorvidos pela industria particular e pela agricultura». E ainda: «Os numeros mostram que está a fazer-se um esforço sério no sentido de acabar com o analfabetismo. Mas há ainda zonas que necessitam de ser cuidadosamente vigiadas. Não se compreende que possa haver concelhos onde se não matricula metade das crianças recenseadas. Têm de tomar-se providências no sentido de fazer cumprir a lei e sabe-se em pormenor onde se dá a falta de cumprimento. Os numeros acima indicados mostram os concelhos e distritos onde isso acontece».

A valorização da terra

Outro ponto interessante do parecer é aquele que diz: «o maior valor da terra portuguesa é o seu povo, e é ao trabalho do povo, que vive na provincia, que a Nação vai buscar grande percentagem dos meios económicos que a sustentam e a tornam entidade viril que construiu novos países e se mantem livre há mais de oito séculos de história. Tudo o que seja valorizar esse povo, dando-lhe cultura e instrumentos que aperfeiçoem e tornem mais suave o seu trabalho e lhe facultem maior rendimento económico, constitui um muito valioso serviço prestado á colectividade em conjunto. Muita gente esquece, ou não se quer lembrar, que bastante mais de metade da população portuguesa vive nos pequenos povoados, que o sustento dos oito milhões de habitantes vem de lá e que a maior parte da exportação portuguesa é produzida pelo seu esforço: as cortiças, as resinas, os vinhos e tantos outros produtos enviados para fora do País e depois trocados por cambiais, que poderosamente auxiliam a nossa balança de pagamentos. E ainda é de lá que partem os que no Brasil ou em Africa formam novos mundos lusitanos e também os que em Lisboa muitas vezes esquecem as suas necessidades,

(Continua na 3.ª pag.)

UMA CONVERSA NO KREMLIN — (2)

Depois do primeiro desentendimento entre a França e a União Soviética

surgiu uma oportunidade para ressuscitar a aliança franco-britânica

Por ***Henry Brandon***

Durante os três anos que se seguiram, entre 1944 e 1947, foi a ideia de manter em pé de igualdade as suas relações com as três grandes potencias vencedoras que orientou a politica interna da França. Praticamente este país apareceia em todas as conferencias internacionais como uma especie de medianeiro nas divergencias que se suscitavam entre os anglo-saxões e os russos. A importancia desse papel aumentava naturalmente á medida que as divergencias se agravavam.

O grande publico nunca se apercebeu das dificuldades que implicava a realização dessa tarefa. Para demonstrar esta afirmação basta contar o que se passou com a solução dada ao caso de Trieste.

As divergencias que tinham surgido entre as grandes potencias a proposito desse caso provocaram o malogro da primeira reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris. Por toda a parte esse malogro causou uma sensação compreensivel de mal-estar e de inquietação. Entretanto, durante o intervalo que decorreu entre a primeira e a segunda reunião, tambem marcada para Paris, o secretario geral do Foreign Office, sir Orme Sargent, avistou-se com o embaixador francês em Londres, Massigli, comunicando-lhe que chegara a oportunidade de a França sugerir uma solução de compromisso para o caso de Trieste. Se qualquer outro país se arriscasse a tomar essa iniciativa—disse Orme Sargent—a diligencia estava antecipadamente condenada a um malogro certo.

Foi por causa da produção de aço na Alemanha que se produziu o primeiro desentendimento entre Paris e Moscovo

Ao mesmo tempo, em Washington, o subsecretário dos Estrangeiros, Dean Acheson, con-

(Continua na 3.ª pag.)

Mil alunos frequentam o Instituto de Ciências Economicas onde hoje se inaugurou um posto médico escolar

O velho convento do Quelhas está hoje povoado por uma população de cerca de mil jovens, que ali seguem diàriamente os cursos de habilitação para as mais variadas carreiras da burocracia oficial ou da vida comercial e industrial. E' ali que funciona o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que, frequentado há 15 anos por cerca de 250 alunos, conta hoje com quase um milhar de inscrições, o que atesta, sem duvida, a actividade do curso e o prestigio da escola integrada na Universidade Técnica de Lisboa.

Ao aumento da frequência escolar corresponde uma fase de intensa actividade no sentido de melhorar quanto possivel as condições em que funciona o instituto. Mas os esforços da direcção, que há quatro anos se encontra confiada ao sr. professor dr. Gonçalves Pereira, não conseguiram ainda o milagre de transformar por completo o aspecto do antigo edificio conventual. Pode, no entanto, considerar-se já notável o que, com os recursos de que a escola dispõe, se tem feito ultimamente no sentido de melhorar as condições do imenso casarão, que se encontra excelentemente situado. E, além das obras de beneficiação inter-

(Continua na pág. central)

300 mortos

numa explosão de gás

ROMA, 18—Segundo noticias chegadas a Roma, houve na Istria Jugoslava, em Pozzo Littorio, nas minas Arsia, uma violenta explosão de gás, na qual morreram 300 mineiros e ficaram feridos muitos mais. Entre as vitimas encontram-se prisioneiros de guerra alemães e alguns italianos.—(R.).

A sugestão portuguesa para incluir a Espanha no plano Marshall

PARIS, 18—Soube-se, esta noite, nos círculos bem informados que, até agora, não foi ainda dado seguimento algum á sugestão portuguesa para a inclusão da Espanha na organização das «Dezasseis». Com efeito, a delegação portuguesa não apresentou nenhuma proposta escrita neste sentido e só um projecto de resolução entregue ao secretariado da Conferência poderia dar lugar á discussão e deliberação das «Dezasseis». Se tal projecto fosse entregue agora não incumbiria, naturalmente, ao «grupo de trabalho» discuti-lo, pois este grupo tem atribuições bem definidas e não estaria habilitado a discutir o assunto, que está fora do ambito das instruções concretas que lhe vão ser dadas. Tal discussão só poderia, pois, realizar-se na «comissão de cooperação», que deve separar-se esta noite ou ámanhã e só voltará a reunir-se no dia em que os progressos alcançados pela «comissão de trabalho» justifiquem a sua reunião mensal.—(France Presse).

O PORTO PELO TELEFONE

Visita dos membros do Governo

PORTO, 18.—(Pelo telefone).—O sr. engenheiro Correia de Barros, subsecretario de Estado do Comercio e Industria, preside esta noite á inauguração das novas instalações do Gremio de Exportadores de Vinho do Porto, do palacio da Bolsa da Associação Comercial. O acto será revestido de toda a solenidade, devendo fazer uso da palavra, além daquele membro do Governo, os srs. Manuel de Barros, presidente do organismo; Antonio Calem, Luis de Pina e engenheiro Costa Lima.

—Chegam a esta cidade, depois de amanhã, os srs. engenheiro Cancela de Abreu e dr. Trigo de Negreiros, respectivamente, ministro do Interior e subsecretario da Assistencia, que vêm presidir á inauguração do Pátronato de Cedofeita, sito no Largo do Priorado, junto á igreja paroquial, devendo ainda ser visitadas algumas prestimosas instituições de assistencia particular. Após o almoço seguirão para Viana do Castelo, onde o sr. ministro do Interior conferirá posse ao novo chefe do distrito, capitão sr. Ornelas Monteiro.

Condecoração de oficiais do Exército

Esta tarde realiza-se, no consulado de Espanha, uma sessão solene para entrega de condecorações militares aos srs. general Joaquim Neto, seu ajudante tenente Gonçalo de Meireles, e outros oficiais que fazem serviço no comando da 1.ª Região Militar. Entre os condecorados pelo Governo espanhol, figura o coronel Joviano Lopes, antigo chefe deste distrito e actual comandante da Escola Prática de Artilharia em Vendas Novas.

Colhido por uma vagoneta

Com fractura exposta e alguns ferimentos, deu entrada no hospital da Misericordia o jornaleiro Antonio Nogueira, de 23 anos, casado, do Marco de Canavezes, que foi colhido por uma vagoneta, ao serviço da Empresa Carbonifera do Douro.

DE LUTO

D. Teodora do Espirito Santo

Realizou-se esta manhã, para Benfica, o funeral da sr.ª D. Teodora de Espirito Santo, irmã do nosso prezado camarada de trabalho, chefe da tipografia deste jornal, sr. Manuel do Espirito Santo. O sr. Alfredo Vieira Pinto representava o Conselho de Administração do «Diário de Lisboa», e todas as secções se achavam representadas.

Dr. Antonio da Assunção Oneto

Faleceu o sr. dr. António da Assunção Oneto, de 57 anos de idade, natural de Lisboa, professor da Escola Comercial Veiga Beirão, e funcionário superior do Banco de Portugal. Deixa viuva a sr.ª D. Emilia Porto Oneto. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua dos Remédios, á Lápa, n.º 20, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

A situação na Grécia

ATENAS, 18—Os ministros gregos foram autorizados a tomar todas as medidas impostas pelas necessidades urgentes do país, segundo uma decisão do presidente do Conselho, Temistocles Sopheulis, publicada na «Gazeta Oficial». Por esta decisão a agencia noticiosa de Atenas disse que a velha lei da «mobilização civil», reentra em vigôr e os ministros são autorizados a tomar medidas para a mobilização civil nos sectores a seu cargo.—R.

A quantidade e as tarifas dos taxis em Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

mirante Reis, e apoiou a sugestão referente á transferência dos seus carris.

Quanto aos buracos abertos nos pavimentos, disse ser sua intenção procurar coordenar a acção dos serviços municipais e das diversas companhias que procedem á sua abertura, no sentido de evitar o mais possivel os inconvenientes que dêles advêm para o publico.

O sr. Francisco Marques ocupou-se também deste ultimo assunto, pedindo que se cumpra o que está estabelecido acerca de abertura de buracos, e chamando a atenção para os numerosos desastres provocados pela falta de sinalização em certos buracos.

O serviço e as tarifas de taxis

O orador apontou o facto de, no que respeita a taxis, não haver uma disciplina de conjunto, como para os outros serviços de transporte de passageiros. Disse que, estando todos os proprietários agremiados, deve ser fácil ao grémio organizar o serviço de taxis de forma a que estes apareçam onde são necessários ao publico.

Acrescentou que se a Camara «vier a dar parecer favorável a um aumento de tarifas é mais com a finalidade de beneficiar os munícipes do que de melhorar os proventos dos proprietários dos carros».

O numero de taxis

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego discordou do aumento de tarifas dos taxis, salientou os inconvenientes da falta de «eléctricos» entre o Rossio e o Terreiro do Paço; apoiou a sugestão para que os «eléctricos», das 20 e 30 em diante, vão até ao Rossio; e disse que o numero de taxis é insuficiente.

O sr. Francisco Marques afirmou que o serviço de taxis, em conjunto, nunca foi organizado. Repetiu que deve proceder-se a tal organização, de modo a bem servir o publico, que desde que seja bem servido, deve pagar melhor. Quanto ao numero de taxis, previu que eles devem sobejar e não faltar, logo que sejam postos em serviço todos os autocarros da Carris.

O sr. presidente insistiu na necessidade de coordenar a acção das companhias que abrem buracos nas ruas e dos serviços camarários e de dotar estes do numero de funcionários indispensável para uma boa fiscalização.

O sr. presidente propôs que a Camara requeira o desdobramento do capital de diversas empresas com actividade comercial e industrial nesta cidade e com sede noutros concelhos.

Aumento duma taxa

Propôs também que a taxa de 15 por cento que se está cobrando nas licenças de estabelecimentos comercial e industrial devidas pelas sociedades colectadas na forma do grupo «B», em função do seu capital corrigido nos termos da lei, seja elevado para 20 por cento a partir do ano em curso, conforme autoriza o artigo 711.º do Código Administrativo.

Aviso da presidência

O sr. presidente comunicou que, a partir de 1 de Janeiro de 1949, as licenças camarárias para ocupação da via publica no Rossio e L. D. João da Camara só serão passadas das 20 e 30 até á hora do encerramento dos respectivos estabelecimentos.

O sr. presidente comunicou que, por virtude do Código Administrativo obrigar á apresentação das contas de gerência até ao dia 15 de Abril, a próxima reunião publica efectuar-se-á no dia 13 do mesmo mês.

A assembleia geral da Companhia Carris

Realizou-se hoje a assembleia geral ordinária da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, para aprovação do relatório e contas do exercicio do ano findo e eleição de um membro da direcção e três do conselho fiscal, que terminaram o seu mandato.

Presidiu o sr. coronel Lopes Galvão, secretariado pelos srs. António Gerves Pereira e Manuel José de Freitas.

Foram aprovados por unanimidade o relatório e as contas referentes a 1947 e a distribuição de um dividendo de 6 por cento.

Foram reconduzidos na direcção o sr. dr. José de Almada e, no conselho fiscal, os srs. Manuel António de Brito da Silva Passos e Rui Palhinha e engenheiro Augusto Cordeiro Dinis Sampaio.

A distribuição de água a várias terras do País

Em várias parte do País, prosseguem com grande actividade as obras de montagem de tubos de lusalite, para fornecimento de água, melhoramentos que fazem parte do importante plano de trabalhos, determinado pelo Governo.

Assim, em S. Pedro do Sul e Ribeira de Pena, brigadas de operários procedem aos trabalhos de assentamento de tubagem e, em breve, Gouveia terá realizada uma das suas maiores aspirações: o abastecimento de água, pois os trabalhos estão em via de conclusão.

Dentro de dias iniciam-se os trabalhos de assentamento de tubagem em Mértola, devendo começar depois identicos trabalhos em Trancoso e Oliveira do Hospital.

Aguardam já orçamento, a fim de dar inicio ás urgentes obras, Espinho, Meda, Sôr, Vila Nova de Famalicão, Arouca, Redondo, etc.

Em Beja vai ser construida uma conduta para reforço do abastecimento de água.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Agueda, no Café Jardim.

TWA PARA A AMERICA
(5 vôos por semana)
BOMBAIM
(3 vôos por semana)
VIAJE PARA ROMA
DURANTE A PASCOA
(4 vôos por semana)
TWA
ESTADOS UNIDOS · EUROPA
AFRICA · ASIA
Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151
ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LÍRICA ITALIANA E ALEMÃ
MARÇO A MAIO DE 1948
Das 10 récitas de cada assinatura, 5 serão em estreia e as restantes 5 em 2.ª audição
Amanhã último dia da assinatura livre

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Pela P. S. P. foi preso e remetido para o Torel um individuo de nome António Teixeira Machado, o «Lambareiro», acusado de ter furtado roupas, produtos farmacêutcos e outros artigos no hospital do Trabalho, na Rua das Taipas, onde trabalhava como criado. O preso pretendeu atribuir as culpas a um seu colega, que foi detido e mais tarde posto em liberdade por se ter provado nada ter com o caso.

POR ARROMBAMENTO—Por arrombamento, os gatunos entraram numa fábrica de artigos de borracha, na Avenida 24 de Janeiro, donde furtaram duas máquinas de costura, no valor de 9.000$00.

A' PROCURA DUMA MULHER—A Polícia Judiciária procura identificar uma mulher que, há dias, numa cervejaria da Avenida Almirante Reis, deu um empurrão a uma outra, de nome Amélia dos Anjos Martins, a qual foi de encontro a uma mesa, tendo caído e fracturado uma perna, pelo que se encontra internada no hospital de S. José. O agente Canhoto foi encarregado das investigações.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 22 horas, que o professor dr. Vieira de Almeida faz a sua conferencia no Instituto de Cultura Italiana, subordinada ao titulo «De Dante a Vanini».

Uma nova modalidade de publicidade comercial

Esta madrugada, a Camara Municipal fez colocar no «espelho» do lancil do passeio, na Praça de D. Pedro IV, em frente ao teatro Nacional, onde existe uma passadeira de transito, duas placas de ferro esmaltado, com os seguintes dizeres: —«Visite a Estufa Fria» e «Pela Direita».

Trata-se de um pedido feito á Camara para autorizar que, naqueles locais das passadeiras de transito, sejam colocadas identicas placas com reclames de publicidade comercial.

Com esta colocação vão ser observadas as cores a aplicar, as alturas das placas em face dos passeios, os inconvenientes que possam advir para o transito local, etc. Só depois a Camara se manifestará sobre o pedido que lhe foi feito.

A motorização da indústria

Na Estação Agronómica Nacional, em Sacavém, realizaram-se esta tarde algumas demonstrações das possibilidades de aplicação industrial e agrícola do automóvel «Jeep» tipo Universal. Assistiram numerosas individualidades, ligadas á técnica e á lavoura, perante as quais se fizeram sucessivas esperiências da facilidade de aplicação daqueles carros a numerosas modalidades de serviços em que se revelam de uma flagrante utilidade.

AFOGADO NUM POÇO

TONDELA, 18 — Foi encontrado morto, num poço, perto da povoação de Charcela, o agricultor Celestino Henriques, solteiro, de 35 anos. Há dias que o infeliz desapareceu, ignorando-se, até agora, o trágico acidente que o vitimou.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pela Senhora Viscondessa de Villar, foi pedida em casamento para seu filho Vasco da Gama de Serpa Pimentel Pinto Pacheco de Novaes (Visconde de Villar) a Senhora D. Maria Estrela Portilheiro Monteiro, gentil filha da Senhora D. Maria do Rosário Portilheiro Monteiro e do falecido Major Paulo Monteiro.

ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

ROSSINI
RESTAURANTE ITALIANO
Óptima a cozinha
Inexcedível o serviço
Agradável o ambiente
R. DOS CAETANOS, 21 - Tel. 30566
(ao lado do Conservatório Nacional)

Almoce, jante e ceie no
Girassol
Restaurante. Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31

MOSAICOS DUREX

O tratado de Dunkerque e o desentendimento franco-soviético

(Continuação da 1.ª pág.)

versava com o embaixador francês, Henri Bonnet, fazendo-lhe uma declaração em termos sensivelmente identicos. Nas duas capitais acentuaram que se a iniciativa de uma solução de compromisso partisse da Russia havia poucas probabilidades de ela ser aceita. Em Moscovo o adjunto do comissario do povo para os Estrangeiros, Dekanosov, declarara, entretanto, ao embaixador francês, general Catroux, que se a França sugerisse um compromisso a fim de internacionalizar a cidade livre de Trieste, a Russia procuraria convencer a Jugoslávia a aceitar essa solução. Mas, acentuou, era indispensavel que a sugestão partisse da França e não de qualquer outra potencia.

Nada disto chegou ao conhecimento do publico, visto que as grandes potencias são obrigadas a acautelar o seu prestigio ressalvando as aparencias. O publico soube apenas que a solução de compromisso proposta pela França no caso de Trieste fora aceita e tivera exito completo.

Ao escolher esta posição de medianeiro para a França, Bidault estava convencido de que não havia outra maneira de fazer com que o seu país continuasse a ser considerado uma das grandes potências do Mundo. Mas enquanto em casos relativamente secundarios como o de Trieste a mediação francesa era exercida com exito, já o mesmo se não podia dizer quando se tratava de questões relacionadas com o futuro da Alemanha, que continuava a ser para todos os franceses o problema mais grave. Nas reuniões da Comissão de Fiscalização Aliada, em Berlim, as divergencias entre os Grandes acentuavam-se cada vez mais abertamente.

Quando, depois da Conferencia de Potsdam, em 1945, se iniciaram as reuniões daquela Comissão, o primeiro assunto a ser tratado foi o da produção de aço da industria alemã. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos propuseram que o nivel de produção de aço na Alemanha fosse elevado para 10 milhões de toneladas anuais. A França propunha 6 milhões e a Russia apenas 4 milhões. A França dizia que elevar aquele nivel, era comprometer a sua segurança e a Russia appiava as razões do seu representante.

Mas, em Novembro de 1946, Bidault sofreu a primeira desilusão, a qual influiu profundamente na sua atitude posterior. Inesperadamente, o delegado sovietico na Comissão de Berlim declarou que o seu país entendia que a Alemanha devia ser autorizada a produzir anualmente 12 milhões de toneladas de aço. Os franceses pensaram que chegara o momento de procurar acautelar a sua segurança por outros meios.

O embaixador da Grã-Bretanha em Paris, Duff Cooper, tomou a iniciativa de ressuscitar a aliança franco-britanica de antes da guerra

Este primeiro desentendimento franco-soviético foi seguido de outros mais significativos, o qual ocorreu durante o curto periodo em que Bidault esteve ausente do Ministerio dos Estrangeiros. Léon Blum, o veterano chefe socialista, constituia um Governo homogeneo com ministros do seu partido e assumira a direcção da politica externa. Com um Governo socialista em Londres e outro em Paris, Blum pensava que chegara o momento de ressuscitar a aliança franco-britanica que existia antesda guerra.

A iniciativa partiu do embaixador em Paris, Duff Cooper, que foi o primeiro a fazer-lhe uma alusão clara na primeira conversa que teve com o chefe do novo Governo. O embaixador francês, em Londres, René Massigli foi encarregado de sondar o secretario de Estado, Bevin, mas reconheceu logo que este não se mostrava muito disposto a comprometer o seu país numa aliança com um Governo como o de Léon Blum que pouco tempo se demoraria no poder.

Apesar desta relutancia, devido sobretudo á insistencia de Duff Cooper, as conversações entabularam-se, ocupando-se de inicio os negociadores apenas de questões economicas não tendo poderes para tratarem de assuntos politicos nem de falar na hipotese de uma aliança.

A SEGUIR: Os franceses não informaram os seus aliados russos das diligencias que estavam em curso para um pacto com a Grã-Bretanha.

Uma costureira viuva

que pede trabalho

Uma pobre costureira de roupa de senhora, de nome Gracinda Fernandes Nunes Alves, com uma filha de 2 anos, encontra-se a viver, por esmola, em casa duma sua amiga, na Rua 27 de Abril, 137, r/c., de onde tem de sair no fim do mês. Pede, não uma esmola, mas trabalho a alguém que queira utilizar os seus serviços de costureira autorizando-a a que se faça acompanhar da filha, pois tem sido esse o unico obstáculo que tem encontrado para se empregar, desde que seu marido faleceu, há dois meses. Aí fica o apelo desta pobre rapariga, que patrocinamos junto das almas generosas que estejam em condições de lhe corresponder.

O Estado de Israel — um sonho dos judeus que se realiza ao fim de 2.000 anos

O grande sonho que o povo judaico sonhou desde há 2.000 anos tornou-se uma realidade. Pelo voto da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 29 de Novembro ultimo, Palestina, a velha patria de Israel, passa a ser novamente propriedade judaica.

Quando, há tempos, um articulista dum jornal lisboeta, na sua severa condenação da resistencia armada da «Haganah» na Palestina, perguntou: «... com que aliados ou amigos contam os judeus?», eu respondi num artigo do mesmo jornal: «os judeus possuem (entre muitos outros amigos) um aliado, cuja força e autoridade são muito superiores ás de qualquer potencia politica—a *«consciencia mundial»*. E agora provou-se a verdade dessa afirmação: o voto das 33 nações que declararam na Assembleia Geral em voz alta, «urbi et orbi», que o povo de Israel tem de receber o seu Estado independente, constitui a consciencia mundial, na qual esse povo sempre confiou.

Dr. Theodoro Herzl

Desde há 20 seculos os judeus de todo o Mundo nunca deixaram de rezar, nas suas orações, pelo restabelecimento da sua patria historica, até que no fim do seculo passado, num belo dia, se ergueu um digno representante dessa voz interna: *Theodoro Herzl*. Pouco a pouco e cada vez mais, os judeus e, destacando-se dentre eles, a juventude adoptaram essa voz com entusiasmo e transmitiram-na ao Mundo inteiro. A crença, a esperança, a fé, o amor e a confiança divina transformaram-se depois em trabalho, heroismo e sacrificios fisicos e financeiros sem par em toda a Historia, para finalmente alcançar essa obra exemplar na Palestina desde há algumas dezenas de anos, obra essa cheia de suor, sangue e lagrimas, admirada e reconhecida pelo Mundo civilizado. O voto das 33 nações significa automaticamente o *reconhecimento e a compreensão da fieldade de Israel* e da sua obra cultural, bem como dos seus sacrificios formidaveis durante todos os tempos e muito especialmente durante a ultima guerra.

O problema judaico

A Palestina como Estado nacional judaico, representa a *unica solução ao chamado «problema judaico»* que pesa tanto na consciencia da humanidade desde há muitos anos. Essa solução veio precisamente num momento de máxima miseria, quando os restantes sobreviventes do massacre europeu procuram fugir a um novo aniquilamento, pois na maior parte da Europa não há presentemente possibilidades duma vida e existencia normais para os judeus. A alegria espontanea e os sentimentos de felicidade entre os judeus, tanto na Palestina como em todo o Mundo, em face desse acontecimento historico, são portanto muito naturais e compreensiveis, após a longa série de perseguições e sofrimentos durante seculos.

Um preço demasiadamente caro

Todavia, essa grande alegria do judaismo é infelizmente misturada com lagrimas amargas. Pois nenhum povo do universo jamais pagou um preço tão elevado para alcançar a sua independencia nacional, como o tem pago o povo judaico—o preço de *6 milhões de seres humanos*, vitimas da crueldade e barbarismo dos ultimos anos! A situação anormal do povo errante tem a sua origem principal na falta de patria. Os judeus, que tanto contribuiram para a cultura e ciencia humanas, foram sempre considerados como um «objecto» nas mãos dos outros povos, pois até no celebre «Talmud» encontramos o seguinte dito: «o homem que não tem solo não é homem»... Essa situação anormal agora findou. O povo judaico, recebendo o seu proprio Estado, passa a ser um povo normal com liberdade nacional e direitos iguais aos dos outros povos.

Um terreno muito reduzido

Realmente, esse Estado não é bem aquilo que os judeus sonharam e que corresponde á ideia do engenhoso dr. Theodoro Herzl, exposta no seu imortal livro profético «O Estado Judaico». E' apenas um terreno muitissimo reduzido, concedido aos judeus e que em nada equivale ao Estado histórico de Israel, chamado «Eretz Israel», que abrangeu toda a Palestina incluindo a metrópole Jerusalém. Mas, atendendo ás actuais circunstancias politicas nesse país e muito especialmente á situação desgraçada dos judeus deslocados na Europa, não havia outra alternativa se não conformar-se com tal solução, pois aquela situação insuportável não podia prolongar-se sem ameaçar a existência do povo judaico.

A grande esperança realizada

Para todos os judeus errantes sem pátria e especialmente para aqueles nos Campos da Europa, rodeados de vizinhos hostis ou de assassinos de amanhã, após terem procurado, em vão, durante longos anos, uma unica estrela no ceu nocturno, a Palestina judaica representa agora a grande esperança realizada. Os outros judeus, porém, que governam a sua vida normalmente como cidadãos de outros países, saudam e celebram o novo Estado judaico na Palestina como *o regresso do seu povo á normalidade*, como uma nação livre e independente no seio da grande familia de nações.

Os ataques árabes

Mas, como o nascimento duma nação nunca pode efectuar-se sem sacrificios de sangue, os actuais ataques terroristas dos árabes na Palestina foram bem previstos. E como a reacção da potência mandatária a esse terrorismo (seja por não querer ou não poder) é quase nula, incumbe unicamente aos judeus desse país a luta contra os bárbaros assaltantes das colónias judaicas. Se bem que a Organização nacional de resistência «Haganah» possua suficiente força numérica e técnica para defender e proteger o território do Estado judaico, todavia, se esse terrorismo atingir as dimensões duma guerra sistemática dos vizinhos árabes, então sem duvida a Comissão de Segurança da O. N. U. terá de reagir, pois é uma *questão do seu prestigio mundial* auxiliar pôr em realidade a sua resolução solene tomada na Assembleia Geral. Os judeus na Palestina nunca fizeram provocar e nem provocarão a agressão árabe, pois conforme já declararam perante a O. N. U., têm a sincera vontade de entender-se amigàvelmente com os árabes do país bem como dos outros países vizinhos. De resto, esse mesmo desejo também emana duma grande maioria da população árabe na Palestina, sendo os terroristas compostos simplesmente por um pequeno bando de rebeldes dirigido por El Kawukji, que é o órgão executivo do Mufti, aliás antigo aliado digno de Hitler.

Um Governo exemplar

Entretanto, independentemente dos combates sangrentos bastante lamentáveis na Palestina, os estadistas do Judaismo trabalham incansavelmente nos preparativos necessários para a criação do Estado de Israel. E' seu objectivo absoluto, para a honra da nação judaica, que o Governo desse Estado seja construido no espirito da verdadeira democracia, moral, humanismo e cultura, ou seja: um Governo exemplar em todos os bons sentidos, a bem da *Civilização, da Humanidade e da Paz mundial.*

SAMWEL KANTOR

A situação no Iraque

BAGDAD, 18.—O Governo do Iraque telegrafou hoje a Emir Seif El Ahmed, filho mais velho do rei do Yemen, há pouco assassinado, felicitando-o pela sua subida legal ao trono.

O Iraque e os Estados membros da Liga Arabe anunciarão em breve o seu reconhecimento oficial do novo regime do Yemen, segundo se soube em círculos competentes.

O emir Ahmed proclamou-se rei do Yemen, no domingo passado, depois de ter entrado em Sanaa, capital do país, e de ter aprisionado Sayid El Wazir, que se apoderara do poder há um mês e que conta 60 anos.—(R.).

Consul de Portugal em Paris

PARIS, 18—A promoção ao posto de consul geral de Portugal e á conservação, em Paris, do dr. Augusto Potier, causou grande contentamento nos meios diplomáticos e na colónia portuguesa desta capital, onde o novo chefe efectivo da representação consular portuguêsa é tido em grande estima e aprêço.—(F. P.).

Aspectos da vida nacional no relatório das contas públicas

(Continuaçao da 1.ª pag.)

as suas modestas ambições—o pequeno caminho que ligará a aldeia á estrada mais próxima, a fonte imunizada de torrentes, que evitará a contaminação das águas, o rudimentar esgoto, que impedirá os miasmas que sorrateiramente causam as doenças, as dores, as angustias, as perdas de dias e dias de trabalho. A verba de melhoramentos rurais foi, enfim, reforçada para 30.000 contos em 1946.

Os melhoramentos rurais

Mas 30.000 contos em 1946 pouco mais é do que 10.000 em 1937. E o mesmo problema subsiste, porventura agravado, porque em dez anos a população aumentou bastante mais do que meio milhão de habitantes. Há freguesias onde ainda não chegou a acção reparadora do Estado Novo e outras onde ela chegou de maneira inconsistente, mais por falta de coordenação de medidas do que por outro motivo, em alguns casos». E, concluindo: «Por isso conviria reforçar grandemente o Fundo de melhoramentos rurais. O parecer das contas do ano passado sugeriu a cifra de um milhão de contos em dez anos—100 mil contos por ano».

Acerca das despesas em matéria de edificios e monumentos nacionais, diz o parecer: «A impressão que fica do exame das contas leva a aconselhar que se afrouxe o ritmo de algumas das obras e o delineamento de um plano cuidadoso que atenda á grande dispersão que hoje se nota».

O comércio externo

Finalmente, nas conclusões notadas depois de longa análise do comércio externo português, diz o parecer: «Da necessidade de encarar um aspecto da nossa vida económica que tem sido deixado ao livre arbitrio de cada um. Nesta matéria, como aliás em outras, a liberdade de acção produz resultados que podem arrastar a perigosas situações e repercutir-se na vida nacional. O que se passou em 1946 e 1947 mostra ser indispensável arripiar caminho no sentido de resolver enérgicamente o problema da prioridade ou hierarquia nas importações e da intervenção das nossas autoridades diplomáticas na defesa do comércio nacional. E levanta, com grande nitidez, outro problema sério, que é o da organização económica interna. Nada pode ocultar o facto incontestável da insuficiente produção nacional: baixa em rendimento e em quantidade. O saldo necessário para satisfazer a melhoria no nivel de vida, que é indiscutivel nos ultimos anos, para acudir ao acréscimo da populacão, atinge cifras bastante sensiveis e só pode obter-se pelo aumento da produção interna».

Os americanos no Pacífico

TOQUIO, 18.—O vice-almirante Oscar Badger, comandante das forças navais americanas do Pacifico ocidental, chegou a este porto. Conferenciará com MacArthur e com o almirante Robert Griffin, comandante supremo das forças navais do Oriente. O Q. G. de Badger é a base de Tsing-tau.—(F. P.).

Conhecidos e usados em todo o Mundo, como bebida saudável. Os Sais de Frutos

E N O ' S

são a chave da Saúde!

ENO'S
«FRUITSALT»
(MARCAS REGISTADAS)

Teatros e Cinemas

«A Aguia de duas cabeças», no Nacional

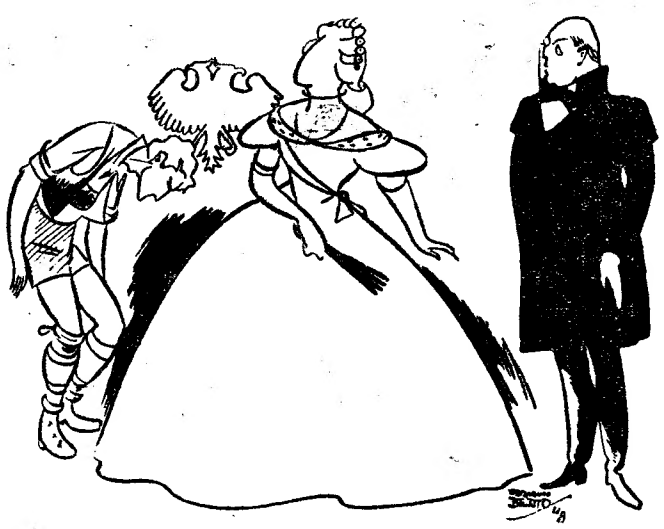
Devemos estar gratos á empresa do teatro Nacional por nos ter revelado Cocteau. Uma empresa que procede assim, e que na mesma época põe em cena uma «Benilde», uma «Casa de Bernarda Alba» e uma «Aguia de duas cabeças», não pode ser acusada com boa fé de visar apenas fins comerciais e tem todo o direito á gratidão dos amigos do Teatro—que ainda os há—e á protecção oficial que lhe é dispensada, embora insuficiente para a compensar de tudo quanto tem feito e para a estimular á realização de tudo quanto podia fazer.

Lutando contra a incompreensão de muitos, contra aquela terrivel cortina de gelo que se forma, nas noites de estreia, nas primeiras filas do teatro Nacional, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro seguem tranquilamente o seu caminho, com um entusiasmo que se renova a cada experiencia e uma devoção pelo Teatro que ninguem de boa fé—repetimos—lhes pode negar. Despeitos, invejas, maledicencias, ambições insofridas e o *parti-pris* deselegante de detractores que não desarmam—deixam-nos indiferentes e, em vez de lhes causarem desanimo, como seria licito supor, até parece que lhes dão incentivo para novos cometimentos, para fazer sempre mais e melhor, de acordo com os ditames da sua consciencia e o imperativo da mensagem artistica que nos trouxeram e não se cansam de proclamar desde aquela noite memoravel em que ergueram a «Castro» no adro do mosteiro de Alcobaça.

Pensavamos ontem em tudo isto quando o pano desceu sobre «A Aguia de duas cabeças» e metade da plateia se ergueu num impulso irresistivel e numa ovação clamorosa, enquanto a outra metade ficava quieta e muda, trocando entre si sorrisinhos entendidos e fazendo gala de uma ironia facil e depreciativa.

Bem fez a empresa do Nacional em levar á cena a peça de Cocteau. Ela sabia de antemão que corria um risco e não hesitou em o enfrentar. «A Aguia de duas cabeças», como todas as peças de Cocteau, não pode situar-se dentro de um genero definido, nem se destina a um publico medíocre. Cocteau é um fenómeno literário que só Paris justifica e entende. Mas nem por isso aquele publico restrito que entre nós o pode compreender e admirar devia ficar privado de o ver em cena. Partindo de um *fait-divers* histórico, «A Aguia de duas cabeças» não é, nem pretende ser uma peça historica. As suas ambições são mais altas e mais nobres e visam não tanto o facto historico como o facto politico e social, dentro de um espirito satirico e de um ambiente poetico que constituem o seu principal encanto. Emparedada dentro de um luto que dura há dez anos, depois do assassinio do rei seu marido no próprio dia do casamento, a «Rainha» acorda para o jogo apaixonante da politica e para a alegria do amor no dia em que um jovem anarquista se introduz, para a matar, nos seus aposentos e, em vez de cumprir a missão que os seus camaradas lhe confiaram, se apaixona por ela e começa a exercer sobre o seu espirito uma influencia decisiva e salutar. Eis um anarquista que passa, por um milagre de amor, a defender o prestigio da Coroa e uma rainha que está disposta a trocar os privilegios da realeza por uma hora de amor. Este tema não podia deixar de ser grato a um espirito livre e ousado, como o de Cocteau, e presta-se admiravelmente á sua pirotecnia esfusiante de efeitos verbais e de situações desconcertantes. A fatalidade pesa, porém, sobre o destino da Rainha. Aquele jovem poeta revolucionario que salta a janela do seu quarto, numa noite de Apocalipse, não é mais do que o simbolo da Morte que a persegue desde que o rei caiu varado por um punhal que se escondia dentro dum ramo de flores. E o tema, que nos dois primeiros actos se desenvolve em situações sorridentes de comédia, segue no ultimo uma linha de tragédia pura, que conduz a um desfecho inesperado e impressionante.

Falta-nos o tempo e o espaço para uma analise mais demorada da peça de Cocteau, que contém todos os defeitos e todas as virtudes da sua obra, uma vivacidade de imaginação que não se pode negar, uma habilidade de prestimano em tirar efeitos da sua caixinha de surpresas, uma ousadia simpatica de «enfant terrible» que não conhece limitações, mas tambem uma falta de humanidade evidente em personagens que se situam acima de um plano real e uma linha convencional indiscutivel em situações que decorrem á margem da vida e dentro da uma atmosfera de conto de fadas para pessoas crescidas.



Amelia Rey Colaço, Benamor e Erico Braga na «Aguia de duas cabeças»

(Desenho de Fernando Bento)

E' certo que já estamos um pouco distanciados da *pochade* irreverente dos «Mariés de la tour Eiffel» ou da invenção maravilhosa do «Orfeu», mas estamos ainda próximos do drama angustioso de Edipo que renovou em «La Machine infernale» ou da fantasia delirante de «Les Parents terribles», porventura a mais divertida, a mais desconcertante, mas tambem a mais humana das suas peças.

Montagem e interpretação honram as tradições da Casa de Garrett, sob a égide de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro. Meyenburg imprimiu á representação o ritmo adequado e Donnat criou a atmosfera de luxo, de misterio e de poesia indispensavel á obra de Cocteau.

Amelia Rey Colaço atingiu ontem uma altura que, se não nos surpreendeu, por conhecermos bem a fibra do seu temperamento dramático e a riqueza da sua sensibilidade artistica, não deixou de nos impressionar profundamente e de nos transmitir uma imagem de beleza inesquecivel. Ela soube encontrar, num papel dificilimo, e pôr em relevo todas as cambiantes que enriquecem a figura complexa da Rainha. Duma elegancia irrepreensivel, todos vimos nela o prestigio, a dignidade, o orgulho, a raça, a hierarquia de uma verdadeira rainha. Desde a sua aparição «teatral» por detrás do retrato do marido até á queda impressionante nos degraus da biblioteca, habituamo-nos a ver nela, não a actriz, mas a encarnação viva e eloquente da personagem que figurava. Admiravel criação que não esquecerá tão cedo e ficará a documentar brilhantemente o talento indiscutivel e a superior cultura artistica da maior actriz da sua geração.

Alvaro Benamor venceu com inteligencia as dificuldades que o papel lhe oferecia e que teriam atemorizado os mais ousados. O seu «Stanislaff» é uma bela prova de exame para um actor conscienciosо e culto, como ele. Luisa Neto pecou, talvez, por uma exuberencia que nem sempre se justificava. A sua mocidade, porém, e o seu esforço evidente alcançaram uma bela vitoria. Erico Braga, duma sobriedade exemplar, que revela um actor inteligente e europeu.

Paiva Raposo, de uma extrema correcção.

Augusto de Castro, que traduziu a peça de Cocteau por gosto, experimentou o prazer, sempre apreciavel para um homem de letras, de vencer dificuldades que outros teriam iludido e que ele resolveu com o brilho, a inteligencia e o conhecimento perfeito das duas linguas, que lhe são peculiares. Não é favor nenhum afirmar que a sua tradução é primorosa e que Cocteau dificilmente encontraria quem melhor o pudesse revelar em lingua portuguesa.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

A actriz Madalena Sotto, que seguiu para Lourenço Marques, juntamente com a companhia Aura Abranches, não deve participar em todo o repertorio daquela companhia, em virtude de ter sido convidada para entrar no novo filme de Leitão de Barros, intitulado «Vendaval maravilhoso». Por esse motivo, Madalena Sotto regressará á Metropole logo que a sua presença seja necessária.

—O actor Barroso Lopes, detentor de algumas peças americanas de grande exito, que ele proprio vai traduzir e adaptar ao nosso idioma, pensa, de colaboração com alguns colegas, realizar durante o verão uma «tournée» pelas principais terras do País.

—Partiu para Madrid, com demora de alguns dias, o tenor Alberto Ribeiro.

—A actriz Fernanda Baptista recebeu um convite do Brasil para trabalhar ali durante algum tempo.

—Consta que, no repertorio da companhia do Teatro do Povo, na «tournée» deste ano, vai ser incluida a comédia «Enganador enganado», que fez parte do repertorio da época passada.

—O actor Alfredo Ruas, durante a sua estada em Lourenço Marques, deve concluir as organizações para a ida ali de uma companhia de genero musicado.

—E' a peça de Joaquim Paço de Arcos, «Paulina vestida de azul» que se segue, no cartaz do Nacional, á peça que se estreou ontem.

—O Apolo reabre as suas portas no próximo sabado, para estreia de comédia «O pai de meu filho», nova versão da peça «O pai Simão».

—O repertorio que os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa levam para a «tournée» que vão realizar ás ilhas é constituido pelas seguintes peças: «Ciume», de Luis Verneuil; «Não me esperes amanhã», de H. Ruiz de la Fuente; «Oiro de Lei», de Quintero; «Minha mulher é um homem», de Alice Ogando; «Numa casa abandonada», de Maria Archer; «Estranha aventura numa noite de baile» e «Nocturno», de Sergio Vidor.

—A «tournée» que «Os Comediantes de Lisboa» vão realizar á provincia não vai além dos fins de Abril.

—A companhia Alves da Cunha vai amanhã e depois dar espectaculos á Figueira da Foz.

—A revista em cena no Variedades deve estrear por estes dias mais dois novos numeros.

—Chegou ontem do Brasil o cenografo Mendes, irmão de Sousa Mendes, que naquele país exerce há anos a mesma profissão.

—O actor Miguel Orrico ainda não desistiu de levar ao Brasil uma companhia de genero musicado, prosseguindo as suas negociações nesse sentido. Para o elenco dessa companhia conta com o concurso do actor Antonio Silva.

—Fazem anos amanhã as actrizes Eunice Colbert e Celeste Leitão, esta com residencia em Lourenço Marques.

—A «Embaixada da Saudade», conjunto de artistas de variedades, deve deslocar-se dentro de dias para dar espectáculos a Sintra e Cruz Quebrada.

Filipe Pinto

Um grupo de amigos do antigo fadista Filipe Pinto promove no próximo dia 31, na Cervejaria Luso, onde este artista exerce as funções de animador, a festa das suas bodas de prata. Associam-se, além do elenco daquela casa de fados e de outros seus colegas, Berta Cardoso, Humbrto Madeira, Isabel de Oliveira, uma orquestra de guitarras sob a direcção do guitarrista-compositor Jaime Santos, uma novidade em absoluta estreia, esperando também a colaboração da nossa primeira artista de fado.

A epopeia dos «maquis»

Sabado e domingo, nos dois dias em «matinée» e á noite, no Coliseu, o sensacional filme da resistencia francesa «Batalha do Rail» e «Dominó Lilás», o delirio da alegria

Sabado e domingo, nos dois dias em «matinée» e á noite, o Coliseu exibe, em programa duplo, o mais grandioso e sensacional filme da heroica resistencia francesa: «Batalha do Rail», obra que faz estremecer pela coragem indomita e as façanhas heroicas dos «maquis». O outro filme de fundo é a apoteotica «feerie» «Dominó Lilás», o delirio de alegria, musica, bailados e fantasia, que é um colosso de gargalhada.

Recintos de diversões

O novo grupo do Bairro Alto teve hoje o seu primeiro almoço semanal na adega da cantadeira Lucilia do Carmo, na Rua da Barroca.

A Tertulia da Amizade

comemora o seu aniversário

A Tertulia da Amizade comemora amanhã o seu aniversário. Presidida pelo juiz conselheiro dr. Almeida Ribeiro, dela fazem parte alguns nomes categorizados do nosso meio, recrutados entre todas as classes sociais, os quais se reunem periodicamente para confraternizar e, como o nome da Tertulia indica, para estabelecern sólidos laços de amizade entre os seus componentes.

Amanhã, a Tertulia da Amizade promove uma romagem aos cemitérios do Alto de S. João, pelas 8 e 30, e dos Prazeres, pelas 9 horas junto das campas dos sócios falecidos, juiz dr. Amandio de Castro e advogado dr. Albuquerque Rodrigues. A' noite, pelas 20 e 30, realizar-se-á o tradicional jantar de confraternização da Tertulia.

PORTUGAL-ESPANHA

O comboio especial parte ámanhã da estação do Rossio ás 21 horas

A iniciativa da C. P. de levar a Madrid um comboio especial, teve o melhor acolhimento, pois a lotação foi esgotada.

A partida da estação do Rossio é amanhã, 6.ª feira, ás 21 horas, sendo a chegada a Madrid ás 13 e 25 do dia seguinte. No regresso, a partida de Madrid é ás 21 horas de 2.ª feira, dia 22, chegando a Lisboa no dia 23 ás 10 e 20.

A marcha deste comboio que é semelhante á do Lusitania-Expresso, permite assistir ao desafio Portugal-Espanha.

Dado o sucesso alcançado, é de crer que, para as próximas Festas de Santo Isidro, a realizar em 15 de Maio, a C. P. organizará outro comboio especial áquela cidade espanhola.

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Realiza-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, no salão da Academia de Amadores de Musica, na Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, o 3.º concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara, desta temporada, em que colaboram as pianistas Dinorah de Oliveira e Maria Beatriz Soares, a cantora Ana Blanch, e um trio de camara, constituido pelos artistas Grazi Barbosa, Vasco Barbosa e Pilar Coimbra Torres. Do programa constam obras de Pergolese, Mozart, Scarlatti, Beethoven, Joaquim Rodrigo, etc. Marcação de lugares na Casa Sassetti e, na noite do concerto, na Academia.

Profissionais da Imprensa

Reune-se, no dia 31, ás 17 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profisisonais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1947. Se não houver numero, reunir-se-á, no dia 7 de Abril, á mesma hora. Estão patentes na sede da colectividade as contas da gerência do ano anterior.

PASSEIO AO MINHO

A excursão que a C. P. vai realizar ao Minho, em colaboração com o «Wagons-Lits», de 25 a 28 do corrente, teve o melhor acolhimento do publico. Os poucos lugares que restam podem ser levantados na Agência de «Wagons-Lits», na Rua do Ouro, até sábado, dia 20.

HOJE **BOX** HOJE

AS 21,30 no

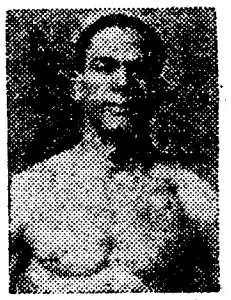
PAVILHÃO DOS DESPORTOS

GUILHERME

Organizações «Paris-Lisboa» apresentam o magnífico programa

LARSEN-GUILHERME

para Título Nacional de Meios-Pesados



LARSEN

10 EMOCIONANTES ASSALTOS

Rocha II-Testillanos (campeão de Espanha)

Um magnífico combate em 8 assaltos

David, um jóvem de brilhante futuro contra **Duarte,** em grande forma

M. Nunes, um novo profissional cheio de qualidades contra **Claudino Correia,** o duro discípulo de LARSEN

Quem vencerá?... Larsen ou Guilherme?...

NÃO FALTEM A ESTA GRANDE SESSÃO

AS BILHETEIRAS funcionam na Praça dos Restauradores (por cima do Café Avenida), Casa da Boa Sorte (ao Intendente) e no Pavilhão a partir das 17 horas

PEÃO, 12$50 **BANCADA, 25$00**

SERRA BRAVA

Cenário estranho
da mais estranha
das histórias!

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Parque Mayer
● HOJE, A'S 21,30 HORAS ●
ÚLTIMO ESPECTÁCULO
GABY UBILLA, Carmen Santana, Lolita Nieto, Conchita Gonzalez, Maria Dorotêa, Fernanda Barros, Eduardo Futre. 3 Excentricos, Orq. GRAN CASINO
com o cantor AMARAL LOPES
Ao microfone HUMBERTO MADEIRA
Amanhã - O mais sensacional espectáculo até hoje apresentado em Lisboa!!!

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889
(Hoje, até de madrugada)
NOITE DA MODA

CARLOS RAMOS

FADOS por CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, AUGUSTO PEREIRA, NATIVIDADE CORREIA, António Meneses, Brigida Silva e FILIPE PINTO. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS.

Pensão Monumental

CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a célebre peça em 3 actos de **Jean Cocteau**, tradução de **Augusto de Castro**

A Aguia de Duas Cabeças

com **Amelia Rey Colaço**

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Grande êxito da nova revista popular

AI, BATE, BATE!

Por uma grande companhia, com HERMÍNIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

Consuelito Castixo

Deolinda Rodrigues

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer T. 2281

Modesto Maia

Apresenta

Alda Baptista

Gerrato

A NOITE DAS ATRACÇÕES com a gentil colaboração de **Artistas de Teatro, Music-Hall, Radio, Eado** e **Circo,** num total de **50 ARTISTAS 50**

Modesto Maia agradece reconhecidamente às Empresas do Teatros Maria Vitória e Variedades, Ritz-Club e Casablanca a cedência de alguns dos seus artistas, para colaborarem neste Espectáculo.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
BALLET DIX LOUISE GIRLS Conjunto de 10 lindas artistas **AS TRÊS GITANILLAS**
e a grande Orquestra SOUSA PINTO O melhor programa de atracções que se exibe em Lisboa

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta os Principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
PILAR CALVO EM BAILES FLAMENCOS acompanhada à guitarra por **ALFREDO COSTA**
MARY MELY — ATLANTIDA — MERCEDES ROMERO — LITA ANLLEL — LOLI PALOU — MIRALDA — CONCHITA PEREZ — MABEL VALENCIA
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**
O guitarrista ALFREDO COSTA é gentilmente cedido pela empresa do «PIGALLE»
ABERTURA AS HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES AS 24,15 HORAS
DOMINGO, das 17 ás 19,30, CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53,53-A
HOJE DUAS ARTISTAS DE FAMA
ILDA SILVA e IRENE BRILHANTE em fados e guitarradas com HERNANI SILVA-ILIDIO SANTOS e ALFREDO MENDES, um grande elenco
Servem-se Ceias — Selecção Rigorosa

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
TRIO MALANZA
Selecção rigorosa
Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

São Luiz

4.ª semana
O Despertar
Um filme de Clarence Bowrn com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI

Fantasia Dourada
em tecnicolor, com Cary Grant e Alexis Smith
A's 21,30 TELEF. 50595 «MATINÉES» DIARIAS

EDEN

ULTIMA
A MULHER E A MENTIRA
com GEORGE BRENT, LUCILLE BALL e VERA ZORINA
Telef. 20768 As 21,30 Matinées diarias a preços reduzidos

TELEFONE 26305
Politeama

HOJE ÁS 21,30
3.ª semana do maior êxito do ano no Mundo
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
com Frederic March, Myrna Loy, etc.
«Matinées» diárias

CONDES

3. semana
Um Grito na Noite
Realização de Carlos Porfirio com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry
As 21,30 Telef. 22528

TRINDADE

5. semana
FADO
com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
A's 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» às 15 e 17 e 45

GINÁSIO

2. SEMANA do majestoso filme
O CAVALEIRO DE FERRO
com Gino Cervi
A's 21 e 30 Telef. 0556 «Matinées» diárias

ODEON

As 21,30
PALACIO
As 21,30

2.ª semana
A Canção do Deserto
com Dennis Morgan, Irene Manning e Victor Francen
«Matinées «diarias

CAPITOLIO

Um grande êxito:
A Caminho das Estrelas
com Rosamund John, John Mills e Douglas Montgomery
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

REX

Telef. 9655 A's 21 e 15
Amar foi a minha perdição
Concerto Fantastico

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Filho do «Robin dos Bosques
LEVADA DOS DIABOS

LYS

Tle. 48560 A's 21 e 15
O Filho do Robin dos Bosques
LEVADA DOS DIABOS

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21
Bêco Sem Saída
PARADA DE ESCANDALOS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
DIFAMAÇÃO
com Ingrid Bergman

Abriu a bilheteira para a 1.ª da epoca, Domingo

Abriu a bilheteira dos Restauradores, e o interesse pela 1.ª da época é manifesto e justificado. Com touros dos srs. Norberto Pedroso, da Chamusca, e Lima Monteiro, do Vale de Santarém, vamos ver a nova forma dos cavaleiros Alberto Luís Lopes e D. Francisco de Mascarenhas, e os seus novos cavalos. E vamos ver os três já famosos novilheiros portugueses, alguns com exitos em Espanha: Etelvino Laureano, que ámanhã se apresenta em Madrid com novilhos de Pablo Romero; Diamantino Tomás, o idolo de Vila Franca, e António José de Oliveira, toureiro fino.

Disputarão os três um rico capote de passeio, que será atribuido por um juri. Não falta nesta 1.ª da época a nota castiça dos forcados, os de António Matias. Trata-se, portanto, de uma bem organizada inauguração de temporada, dentro da nova modalidade nacional que iguala os portugueses aos espanhois no toureio a pé.

O PUBLICO JÁ PODE VER

o «Capote de Honra»

Por amável aquiescência da Camisaria Phoebus, o «Capote de Honra» a disputar no domingo entre os novilheiros portugueses está exposto neste elegante estabelecimento, na Rua do Ouro, 287.

Exposição Nacional de Floricultura

A Exposição Nacional de Floricultura, iniciativa municipal que data de 1940, por ocasião do Duplo Centenário, terá este ano dois aspectos, o de flores de Primavera, na primeira quinzena de Junho, na Tapada da Ajuda, e o de flores de Outono, em Outubro, na Estufa Fria. Em Junho faz-se também a V Exposição da Imagem da Flor, para a qual será solicitada a colaboração de todos os municipios do País.

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45
A LINDA REVISTA
UM ÊXITO DE GARGALHADA
TICO-TICO
com Mirita Casimiro, Amaranto, Carlos Leal, Teresa Gomes e Manuel Santos Carvalho à frente dum brilhante elenco

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo — T. 51532

Emilia de Araujo

HOJE—FADOS e GUITARRADAS com Maria da Saudade, Emilia de Araujo, Irene Ferreira, José de Castro, Raul dos Santos, Tristão da Silva, Adelino Santos e Nicolau Neves. SABADO—VARIEDADES por BETY e ALEXIS, e *António Rosa*. DOMINGO—«mátinée».

MIAMI

Hoje e todas as noites as noite às 22 h. apresenta
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES
com as notáveis atracções internacionais
Carmen Santana — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Manolita Conde — Many Helene e as famosas orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL**
1.ª parte de VARIEDADES às **0,45**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR—R. da Glória—Tel. 25140
Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estrela de baile clássico
com **HENRIQUETA VALLES, CERRATO y CASTIZO**
e o formoso conjunto do **BALLET MADRID**
Num formidável programa cuja primeira sessão começa às 24,15 e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ**

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa perícia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gôsto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
O DANCING DA ALEGRIA E DAS GRANDES NOVIDADES
UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA
MARIBEL CABALLERO
A maior e mais notável estrela de baile, que se tem aplaudido em Portugal
Um soberbo programa com LAS HIDALGO — CARMELITA DEL RIO — TRINI ALBAICIN — HERMANAS LOPEZ e IZABELITA TOMAZ

ECOS

Conta-se que, quando Serpa Pinto foi nomeado governador de Cabo Verde, teve da parte da população uma recepção cordial, entusiástica. Todas as classes lhe foram apresentar os seus cumprimentos, incluindo os comerciantes. Estes disseram-lhe um pouco mais ou menos isto:

—«Temos muita pena que Vossa Excelência tome posse do governo do arquipélago, numa ocasião em que já se anuncia um ano de fome e de miséria, com a terrível sêca...».

Serpa Pinto, que sabia ser amável e correcto com todos, quando percebia que tinha diante de si pessoas menos sinceras e velhacas, manifestava logo o seu descontentamento e irritação. Por tal motivo, cortou a fala ao atrevido que pretendia enganá-lo, sem suspeitar de que ele estava já informado do que se preparava para explorar a desgraça que se avizinhava.

—Pois eu aviso-os de que este ano, contra o que os senhores supõem, será de abundancia para todos, especialmente para os pobres. Caso assim não seja, metê-los-ei a todos na cadeia. Entenderam?...

Retiraram bastante murchos os espertíssimos varões, mas nesse ano não puderam deitar a rede e enchê-la de peixe, como costumavam.

■

Thierry Maulnier, num artigo que apareceu na revista «Occident», diz o seguinte:

—O problema dos problemas para a humanidade do século XX é compreender e resolver os problemas criados pela expansão técnica, em vez de abandonar esses problemas ás forças do acaso e da fatalidade das lutas sociais e das guerras. A humanidade pode caminhar para a sua própria destruição, se tarda muito mais tempo em proceder, de acordo com a conquista do mundo natural, a conquista do seu próprio mundo social.

Durante muito tempo, acreditou-se que os exitos da ciência libertariam os homens das suas servidões históricas. No fim de contas, verifica-se que, com o alargamento crescente da técnica, a felicidade humana fica não realizada, mas comprometida.

Na ultima reunião de Genebra, em Setembro do ano passado—reunião a que concorreram os melhores nomes de mestres e de sábios—André Siegfried, embora veladamente, afirmou, como Thierry Maulnier, que existe um conflito entre os enormes progressos materiais das ultimas decadas e os parcos progressos morais. A máquina, por si só, não satisfaz as aspirações mais humanas e mais duradouras de que as civilizações não prescindem.

Como introduzir, no terreno social, onde a inquietação e a angustia são mais vivas e turbulentas, a ordem, a tranquilidade e a paz?

A necessidade duma cultura, em que o homem se reconheça, principalmente, como um ser livre, capaz de conduzir-se sem gravame para a sua consciência religiosa, impõe-se a cada um de nós e a cada passo.

Agora, que a unidade da Europa está em crise, o presidente Truman, com a sua especial autoridade, exclama:

—Na história do mundo, existem periodos em que é muito mais prudente agir que hesitar!

Dos fracos não reza a história. Que pode haver de mais necessário do que pôr os olhos no futuro, a fim de descobrir nele astros e caminhos novos? Que determinou a queda dos impérios mais aguerridos e a ruina dos mais robustos valores materiais?

Precisamente a derrocada do espírito, a rotura dos laços que unem os homens pelo coração, irmanando-os e pacificando-os.

Antonio Vieira Pinto

Missa do 21.º aniversário

O Conselho de Administração da «Renascença Gráfica» manda rezar, na igreja dos Mártires, amanhã, 19, pelas 12 horas, missa por alma do seu querido e saudoso amigo Antonio Vieira Pinto.

Os arquivos *do município* ameaçam a segurança *do edificio* onde estão instalados

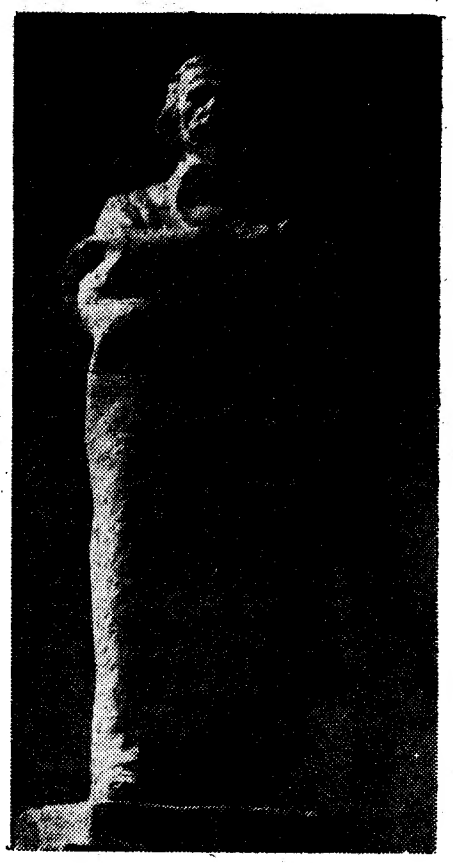
Por ocasião da construção do edificio dos actuais Paços do Concelho, a Camara Municipal montou, convenientemente, numa das alas do mesmo, no primeiro pavimento, com construção abobadada e armários apropriados, o Arquivo Municipal, que pela sua montagem era o primeiro do País.

Hoje, este departamento municipal, pelo desenvolvimento dos respectivos serviços, não obstante terem-se dotado com armários metálicos novos, passou, também, a conter toda a parte do Arquivo Histórico da Cidade, encontrando-se completamente cheio e já sem espaço para as consultas que os estudiosos ali vão diariamente fazer, para os seus trabalhos literários e olisiponenses.

Foi a Camara, por falta de espaço, obrigada a fazer transitar toda a parte do arquivo relativo ás obras dos edificios urbanos da cidade e parte do referente ás contribuições e impostos municipais para o 3.º andar do edificio arrendado ao Banco da Agricultura, na Rua de S. Julião, donde desalojou a sua Secção de Propaganda e Turismo.

Dá-se agora o caso do peso deste arquivo, com as cargas dos respectivos processos e armários, fazer perigar a segurança daquele edificio, pelo que está em estudo a sua urgente transferência para local apropriado, para se integrar na sua função primitiva o Arquivo dos Paços do Concelho, só com a documentação procurada pelos estudiosos.

Já em tempos, a quando das obras de limpeza do edificio municipal da Boa Vista, frisámos que o aproveitamento de toda a área ocupada pelo Municipio naquela zona que vai até á Avenida 24 de Julho, na sua maioria com espaço livre e barracões, cocheiras, etc.—impróprios para o local, era de aproveitar, pela sua esplêndida situação, para a construção de dois ou mais edificios para instalações do Municipio, que tem tantos serviços dispersos pela cidade, onde, em casa forte, mesmo dentro do plano de urbanização da cidade, poderia construir-se o Grande Arquivo Municipal da Cidade de Lisboa.



A história do monumento a Camilo, numa artéria de Lisboa, tem sido tão cortada de vicissitudes, que parece quase um milagre a sua próxima realidade. Eis a evocação dramática, poderosa de emoção literária, que o escultor António Duarte nos dá do glorioso romancista. A máscara de Camilo tem qualquer coisa de espectral, que é vida para além da morte, e a capa que o cinge dá a figura, na sua sombra misteriosa, uma extraordinária grandeza. Este monumento destina-se á Avenida da Liberdade, juntamente com mais três de outros vultos literários

Explicam-se que levaram Fr a proibir Amália Rod de cant

Amalia Rodrigues—já o dissemos—foi proibida de cantar fados de Frederico Valerio. Num meio pequeno como o nosso—e fosse ele maior—e principalmente nos meios teatrais, vai um reboliço enorme por causa disso.

A' primeira vista, pode parecer não haver razão para tal barulheira. Mas a verdade é que existe certo fundamento para tal «arruido». Em primeiro lugar porque, assim com tanta decisão, é a primeira vez que um autor usa soberanamente dos seus direitos de proibição, e em segundo lugar porque se trata de Amalia Rodrigues, hoje no galarim da publicidade e da popularidade, resultante do interesse que o seu nome desperta em todos os meios.

E' curioso assinalar que não se trata de uma questão de negocio ou de vil pecunia, embora no seu fundo, já a distancia, a questão pudesse ter começado por um litigio de propriedade intelectual.

Mas antes se trata, pode afirmar-se, de uma birra ou capricho, justificado ou não, mas que o publico não entende lá muito bem.

—Então a Amalia não pode cantar os fados que já cantou? E porquê? Ora essa...

«Ora essa é muito boa», como dizia a rabula da revista. A verdade é que um autor está no seu pleno direito, que as leis lhe reconhecem, de proibir um artista ou empresa de cantar ou recitar, ou representar qualquer partitura ou libreto seu. Sobretudo quando haja uma razão forte para tal: deturpação do original ou litigio quanto a direitos. Mas não é o caso...

Amalia Rodrigues canta cada vez melhor, e embora caprichosa, na escolha de temas e de repertorio—não estraga originais e antes os valoriza. Por outro lado, um artista nada tem que ver com direitos de autor de letra ou de musica. Isso é com as empresas e a Sociedade

Concurso para professor do Instituto Superior de Agronomia

No Instituto Superior de Agronomia prestou hoje provas teoricas para professor extraordinário do 6.º grupo de disciplinas o sr. dr. Eugénio Queirós de Castro Caldas. Presidiram, o reitor da Universidade Técnica, sr. dr. Mosés Amzalak, ladeado pelos professores dr. Marques Guedes e D. Manuel de Bragança, assistidos dos professores do Instituto.

O candidato foi aprovado em mérito absoluto, por unanimidade.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A acção da assistência escolar no Instituto de Ciências Económicas

(Continuação da 1.ª pág.)

na, que têm prosseguido no ritmo compativel com a exiguidade das respectivas verbas, sabemos que se tem pensado em muito mais—a valorização do edificio por uma grandiosa obra de remodelação, que transformará o velho convento numa construção ampla, de linhas imponentes e dignas do conjunto urbanistico que tem por centro o Palácio da Assembleia Nacional. O projecto de remodelação, da autoria do arquitecto Cristino da Silva, está concluido e encontra-se para aprovação superior. A entrada do novo edificio, engrandecida por uma ampla escadaria, dará para o local onde se encontra agora o Parque Sanitário, constituindo um magnifico pano de fundo para o local em que se está a construir um lindo jardim, nos terrenos onde, em tempos, se fez uma reprodução da Lisboa antiga.

Aproveitando-se, quanto possivel, das actuais instalações e construindo-se uma nova ala, implantada no terreno onde existe hoje a bela cerca do antigo convento, ficarão ali instalados em condições dignas da importancia que a escola tem tomado, os serviços que funcionam agora com centas deficiências de espaço.

Entretanto, enquanto se aguarda a aprovação do projecto e a sua realização—que é de esperar que seja imediata—vai-se melhorando tudo quanto se pode, sendo de esperar que não tarde a limpeza das suas paredes exteriores. Assim, a biblioteca, que se encontra toda catalogada e que vai ser alargada, está já hoje rodeada dos gabinetes de documentação económica e financeira inglesa, francesa, alemã e italiana e, no alto do edificio, existe uma vasta sala colonial com um curioso museu e a respectiva documentação. São também dignos de nota os laboratórios, as aulas e o escritório comercial modelo, onde abundam as máquinas de calcular.

A vida intima da actual população do convento do Quelhas, que, além dos mil alunos, entre os quais se contam 70 raparigas, compreende umas escassas dezenas de professores—catedráticos, extraordinários, assistentes e auxiliares—um exiguo pessoal administrativo e insuficiente pessoal menor, começa cedo—ás 8 horas—e prolonga-se até ás 18. Foi essa larga permanência na escola, que se explica pelas naturais exigências dos programas, que justificou certas medidas destinadas a proporcionar determinadas facilidades a quem ali vive, principalmente aos alunos.

A primeira obra do programa de assistência social aos estudantes, a que o director do estabelecimento tem dedicado boa parte da sua atenção, foi a instalação de uma cantina, ao fundo da cerca do Instituto. Outras iniciativas, apreciadas entusiásticamente pela associação escolar, têm sido coroadas do melhor exito. E' o caso dos cursos de ginástica, que vão prosseguir, com toda a regularidade, na Casa da Mocidade, nas proximidades do Instituto e dos serviços de balneários.

Hoje, coube a vez ao posto médico, que ali se inaugurou e que será um verdadeiro centro de higiene, profilaxia e medicina escolar. A cargo do sr. dr. Carlos Gomes Pedro, o novo posto vai servir imediatamente para se organizar um ficheiro médico de todos os alunos e sujeitá-los aos tratamentos que estiverem indicados. Instalado com todos os requisitos modernos, o novo posto estará aberto todos os dias, para serviço da grande população escolar do Instituto.

A inauguração efectuou-se esta tarde, com a assistência do ministro da Educação Nacional, que visitou as instalações do posto e louvou a iniciativa.

Após a visita, o presidente da Associação Académica usou da palavra para salientar o entusiasmo com que os alunos viram este novo melhoramento.

Em seguida, o sr. professor Gonçalves Pereira agradeceu aos ministros da Educação Nacional e das Finanças o auxilio que prestaram para a realização de mais esta iniciativa e explicou como nasceu a ideia da instalação deste posto médico, integrado num conjunto de medidas para prestar aos estudantes a devida assistência fisica e social.

—Esta modesta obra—disse—que se deverá estender aos nossos mil alunos, encontrará decerto dificuldades de realização, mas há que vencê-las porque se trata de problema de enorme importancia não só para a nossa população escolar, mas para o próprio País.

Fez várias considerações sobre a necessidade de valorização do «capital humano» e terminou por agradecer a presença do ministro da Educação.

Aquele membro do Governo felicitou o director do Instituto e o presidente da Associação Escolar por tão interessante iniciativa.

BERKSHERE
Novas cores
NYLON-DUPONT
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158

os motivos

ederico Valério

rigues

f os seus fados

de Autores. Canta ou representa, e cobra o que entende ou se convencionou.

—Então por que foi a Amalia proibida de cantar, por exemplo, o «Só á noitinha!»—que deu motivo ao começo da questão—o «Fado do Ciume», o «Não sei por que te foste embora», o «Fado da Mouraria» e outros de Frederico Valerio? Ora essa...

A questão, que parece muito complicada, é simples. E sem entrar em pormenores, pode expor-se como a seguir resumidos, mais palavra menos palavra, e dando aso ás correcções que forem julgadas legitimas.

No ano passado, o «Doper Filme», em realização do nosso camarada Augusto Fraga, promoveu em Madrid a filmagem de alguns documentarios curtos, tendo o fado por motivo de fundo. As musicas eram de Frederico Valerio e a protagonista Amalia Rodrigues. Um fado, intitulado «Só á noitinha!», de autoria de Raul Ferrão e Frederico Valerio, foi, por combinação com Amalia Rodrigues, reduzido para musica apenas de Valerio, sendo eliminada a parte de Ferrão, isto por qualquer circunstancia eventual que nada tinha de afrontoso para o popular autor de tanto fado, de tanta canção e de tantas marchas de Lisboa, até de projecção internacional.

Quando, há pouco tempo, o aludido filme curto passou no Politeama—«Só á noitinha!», como dizemos—e com a musica atribuida apenas a Frederico Valerio, Raul Ferrão, que assistiu á estreia, verificou que o fado continha a parte sua original e, naturalmente, não gostou da historia. Apresentou a sua reclamação na Sociedade de Autores. Mas este caso resolveu-se com a «Doper Filme», organização que, se o filme fosse suspenso, seria prejudicada. Raul Ferrão portou-se na conjuntura com muito aprumo; no dizer de Augusto Fraga, «com muita lealdade e simpatia». Consertou-se que Raul Ferrão receberia os seus direitos, e que a musica do filme seria atribuida, na publicidade, a um autor só, em pseudonimo dos dois compositores musicais autores do aludido fado. Caso arrumado, portanto.

Mas quem deu por paus e por pedras, e justamente, foi Frederico Valerio, que ignorava totalmente que no fado «Só á noitinha!» se continha tambem a parte original de Raul Ferrão, o que, dada a circunstancia de a musica, nos programas, ser atribuida apenas a Valerio, havia de parecer deslealdade da sua parte, quer quanto á percepção de direitos, quer quanto a publicidade de nome artistico.

E que tinha sucedido? Apenas isto: Amalia Rodrigues esquecera-se da combinação feita, e ela e os seus guitarristas filmaram o citado fado com as duas partes, uma de Ferrão, outra de Valerio. Nem este, nem o realizador Augusto Fraga, nem sequer Raul Ferrão—que para ali, aliás, não fora metido nem achado—tinham culpas no caso. Amalia Rodrigues esquecera-se de dizer ao realizador e a Valerio que cantara em Madrid o fado completo.

Embora o caso estivesse já arrumado na Sociedade de Autores e Compositores Teatrais,

Amália Rodrigues e Frederico Valério

Frederico Valerio acusou directamente a cantadeira da sensaboria que lhe causara e do embrulho que ia arranjando.

Amalia Rodrigues, que não procedeu com má intenção, e apenas obedeceu ao seu criterio de artista, aproveitando o fado completo, replicou com o á-vontade que lhe dá o ser boa amiga de Frederico Valerio, e que há anos a acompanhou, mesmo, ao Brasil, na qualidade de compositor de fados:

—Que queres? Não fiz por mal. Esqueci-me de os prevenir...

E mais uma e outra frase sacudida tiveram como efeito:

—Pois ficas proibida de cantar mais fados meus, este e todos os outros!

Estamos a ver Amalia Rodrigues a encolher os ombros e a replicar no seu sorriso indiferente:

—Pois serei eu que nunca mais cantarei, «quer tu queiras, quer não», fados escritos por ti...

Isto—ou coisa parecida. E aí está a birra. O caso é que Frederico Valerio comunicou a sua decisão á Inspecção dos Espectáculos e á Sociedade de Autores. E pronto, aí está. Frederico Valerio procede com o direito que legalmente lhe assiste, e Amalia Rodrigues pôs-se «nas suas tamanquinhas» e decidiu não cantar mais nenhum fado de Valerio.

Nós—e connosco os admiradores da Amalia—sentimos que assim seja e fazemos votos por que volte a reinar entre o compositor e a cantadeira a harmonia que o fado requer—e o publico não dispensa.

A queixa do Chile

contra a Rússia

sobre a crise checa

LAKE SUCCESS, 18.—O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu ontem á noite, por nove votos contra dois, incluir na agenda a queixa do Chile de que a Russia empregou a ameaça de força para compelir o Governo da Checoslováquia a aceitar as exigências dos comunistas. A queixa do Chile baseia-se na que foi apresentada por Jan Papanek, antigo delegado da Checoslováquia junto da O. N. U., lugar de que foi demitido pelo novo Governo de Praga. O assunto deve ser discutido pelo Conselho de Segurança na próxima segunda-feira.

A votação realizou-se depois de um caloroso debate, no qual Andei Gromyko, representante da Russia, acusou os Estados Unidos de fomentarem a guerra. Gromyko referiu-se ao representante do Chile dizendo que a sua acção é a de «um fantoche movido por influências estranhas».

Alfonso Lopez, representante do Chile, declarou:

—«Já de há muito chegou o momento em que temos de pôr de parte o direito dos representantes das grandes potências usarem uma linguagem desrespeitosa quando se referem aos países pequenos. Apresento o meu protesto contra esta espécie de linguagem nas discussões do Conselho de Segurança» (vibrantes aplausos).

O dr. Tisiang, representante da China, que se encontrava na presidência, pediu ao delegado russo para empregar uma linguagem mais moderada. Gromyko replicou:

—Não estou disposto a receber lições de linguagem da parte da Colombia ou da China, nem estou disposto a dizer frases amáveis aos autores desse sujo documento chileno».—(R.).

As visitas de despedida

do governador militar de Lisboa

O sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, esteve hoje nos regimentos de Infantaria 1, Cavalaria 2 e 7, a apresentar cumprimentos de despedida por motivo de, dentro de alguns dias, deixar aquele cargo.

Em todas as unidades foi o governador recebido pelos respectivos comandantes srs. coroneis Freitas Junior, José Corte Real e Aguiar Ferreira, acompanhados de toda a oficialidade que presta serviço nos referidos aquartelamentos. As visitas foram rápidas, havendo apenas uma troca de saudações, á excepção do regimento de Infantaria 1, onde o sr. governador militar almoçou com o comandante do regimento e oficiais.

No próximo dia 23 os oficiais e sargentos das unidades de Lisboa vão á sede do Governo Militar agradecer e retribuir as visitas do sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, que no dia 25 atinge o limite de idade.

O sacrifício

da família

de Ramon y Cajal

pára que o sabio pudesse

dedicar-se ao estudo

O professor dr. Egas Moniz prosseguiu hoje, na Academia das Ciências, a sua bela comunicação ácerca do sábio espanhol Ramon y Cajal, afirmando que o êxito alcançado com a sua descoberta do neurónio foi extraordinário, devido principalmente á projecção que o facto teve no campo fisiológico. O próprio grande histologista apresentou como corolários da descoberta anatómica as seguintes noções: as expansões protoplásmicas, os dendrites, recebem o influxo nervoso que passa ao corpo da célula. Esta, por sua vez, transmite-o ao cilindráxil que o leva, através das suas arborizações terminais, ao corpo e aos dendrites de outras células com que entra em contacto. Como não há contiguidade, a corrente de influxos sofre na altura da ligação uma transformação que tem sido comparada a uma espécie de indução eléctrica.

Isto constitui a base da doutrina neuronal, em oposição á ideia da contiguidade das fibras formando rede, que ficou conhecida pelo nome do autor que a descreveu, Gerlach.

—A concepção de Ramon y Cajal, firmando-se em factos histológicos—continua o prof. Egas Moniz—veio explicar enigmas até aí indecifráveis. Por isso, a nova noção foi, como ele diz, ganhando progressivamente em dignidade, ao mesmo tempo que crescia o círculo da exploração comprobatória. Era, todavia, necessário penetrar no intricado das terminações nervosas da substancia cinzenta do cérebro; saber como acabam e se enlaçam os prolongamentos neuronais nesta densa floresta da substancia cinzenta. Cajal verificou que não era possível qualquer averiguação nesse emaranhado de células e, sobretudo, dos prolongamentos que aí se encontram. A concepção genial surgiu então: o aproveitamento do método ontogénico e embriológico. Trabalhou, em especial os embriões de aves e mamíferos, pelo método argênteo, tendo conseguido ver células nervosas relativamente pequenas e isoladas, com as ramificações terminais do cilindro-eixo, perfeitamente livres; observou as articulações inter-neuronais, muito simples, a principio, e mais complexas e intricadas em embriões mais desenvolvidos. Desta maneira conseguiu trazer aos nossos olhos «o plano fundamental da composição histológica da substancia cinzenta».

Cajal soube que tinha alcançado um facto novo importantissimo, de que estava absolutamente seguro. Estava indicado o caminho a trilhar. Novas realizações vieram impulsioná-lo ainda mais. Outras ideias surgiam, por vezes emaranhadas, mas em seguida coordenadas e esclarecidas. Agia frenéticamente, sentia a necessidade de escrever, de apontar o que, de inédito, ia aparecendo. E assim foi levado á publicação, em Barcelona, de uma *Revista trimestral de Histologia normal e patológica* que apareceu em 1888. Toda a colaboração era sua e pertencia-lhe, por sua vez, a autoria das figuras histológicas. Por motivos económicos apenas tirava 60 exemplares, quase inteiramente destinados a ofertas a sábios estrangeiros; mas, mesmo assim, a despesa era incompatível com o seu modesto orçamento. O desequilibrio chegou ao máximo, atingiu a economia doméstica nos seus fundamentos. Sua mulher, que vivia atarefada com a assistência a dar a cinco crianças, viu-se na necessidade de prescindir de criada. Os sacrifícios aumentavam, mas também acrescia a confiança no cérebro do sábio que, um dia, daria a todos a compensação dos sacrificios sofridos!

Ao valor e pertinácia de Cajal, engolfado em trabalhos, alheado das necessidades mais urgentes, juntava-se o estoicismo de uma senhora, de alta estirpe mental, na renuncia do conforto mínimo de que carecia em favor da glória e do triunfo do marido. Rende-lhe o Mestre, na sua obra, justos louvores; e nós, que os vamos seguindo na estrada de canseiras e sacrificios a que os dois se votaram, um no febril entusiasmo de novas pesquisas, outra na afadigosa tarefa de a todos valer, em prodígios de arimética caseira, respeitosamente os saudamos na admiração que tributamos á sua unidade de esforços e de alta abnegação.

Segue o dr. Egas Moniz na apreciação dos trabalhos de Ramon y Cajal, com o entusiasmo de quem conhece, em pormenor, o seu labor, e lhe dedica um culto de admiração e reconhecimento.

EM 3 LINHAS

O caso da procura de bilhetes, em Madrid, para o Portugal-Espanha, excede em furia, em truques e em «mercado negro» o que se passou em Lisboa em Janeiro do ano passado.

///

Concluiu o concurso para professor extraordinário da Faculdade de Ciências de Coimbra, e foi aprovado por unanimidade, o dr. João Rodrigues de Almeida Santos.

///

São o professor dr. Froilano de Melo e o dr. Manuel dos Santos e Silva, este director do Hospital Rovisco Pais, que vão representar Portugal no Congresso Internacional da Lepra, em Havana.

///

A proporção das reservas para as responsabilidades escudos á vista, no Banco de Portugal, no ano passado, oficiando gradualmente desde 8 de Janeiro (54,20) até 24 de Dezembro (53,02).

///

Fecha no domingo, no estudio do S. N. I., em S. Pedro de Alcantara, a exposição de gravuras antigas.

///

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra estará na Madeira na segunda-feira a seguir á Pascoa, e dará ali algumas récitas.

///

Não há explicação respeitável que justifique que o quadro de Columbano do «Grupo do Leão» não pertença ao Estado, á Nação, ao Museu de Lisboa—escreve Diogo de Macedo em «Prometeu».

///

Está em elaboração o projecto da segunda central hidro-eléctrica sobre o Tejo, da Hidro-Eléctrica Alto Alentejo, para uma potência de 80.000 H. P.

///

A despeito de todas as crises, a industria da Madeira exportou no ano passado 142 mil quilos de bordados, dos quais mais de metade para os Estados Unidos e outra parte para o Canadá e Brasil.

///

Na reunião, de ontem, dos «Amigos de Olivença», e depois da palestra de Norberto de Araujo, o professor e académico dr. Queirós Veloso fez revelações muito curiosas e inéditas, sobre a questão de Olivença.

///

Foi hoje publicada a portaria que nomeia o capitão Ornelas Monteiro, «por conveniência urgente de serviço», governador civil de Viana do Castelo.

///

A Camara de Aveiro vai contrair um empréstimo de 2.181 contos para melhoramento, electrificação e redes distribuidoras.

///

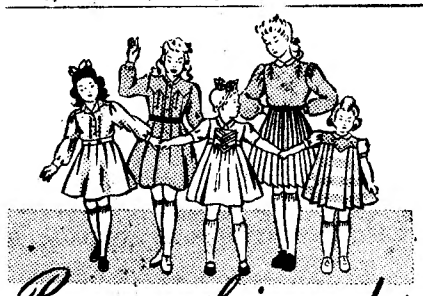
Foi tomada publica a composição dos juris dos exames de admissão ás universidades de Coimbra, Lisboa e Porto.

///

Além das 100 casas desmontáveis já construidas em Coimbra, vão ser levantadas mais 100, para o que são concedidos á Camara Municipal 1.500 contos de comparticipação.

DR. RUY LUIS GOMES

Foi ontem operado, na clinica do dr. Oscar Moreno, do Porto, o sr. dr. Ruy Luis Gomes. Assistiu á operação, que decorreu satisfatóriamente, o sr. dr. Pulido Valente.



Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
LINDOS MODELOS
ORIGINAIS

Visite a nova casa de artigos para crianças

CAROCHINHA
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.

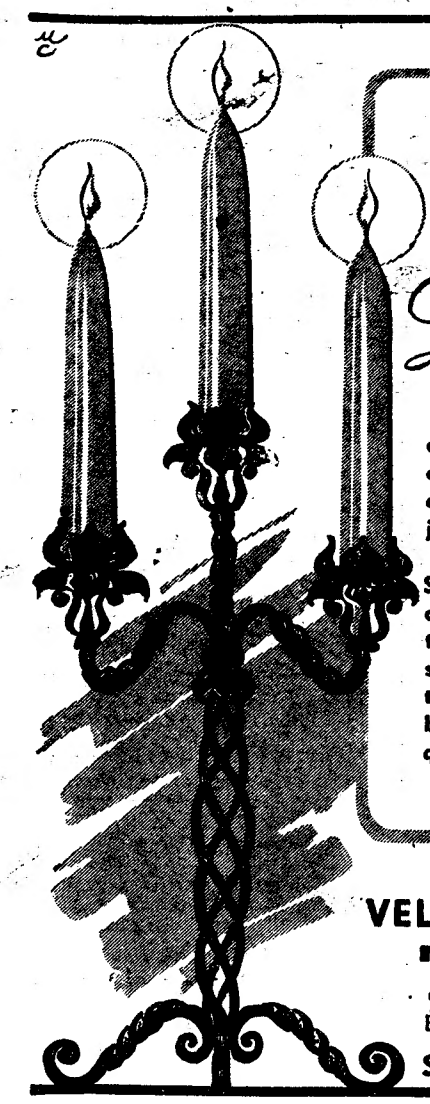
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

DANDY
Rua do Amparo, 54 e 56
Pastelaria Esmerada
Chá, café, refrescos
Bifes à Dandy

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

ÀS SENHORAS
DE BOM GOSTO
Faça as suas compras na
CASA MAX
193-D — R. D. Estefânia — 193-F



Beleza e Distinção

A bela... a suave luz das lindas velas da Socony-Vacuum concorrerão para tornar mais distinto o ambiente da sala de jantar, do salão de V. Ex.ª.

As velas decorativas da Socony-Vacuum são fabricadas com produtos seleccionados, e tão grande é a variedade das suas cores que V. Ex.ª encontrará sempre uma que combina perfeitamente com qualquer decoração.

2165

VELAS DECORATIVAS
TAVERN
É UM PRODUTO DA
SOCONY-VACUUM

IMPORTANTE
LEILÃO
— DE —
MOBILIARIO E ADORNOS

Jarrões e louças da China, pratas, roupas de linho e algodão

Jogos de maples em pele «Chagrin»; dito de veludo com almofadas; 2 bonitas comodas em pau santo, estilo D. Maria; espelhos dourados estilo Luís XVI; armários dourados; bonitos lustres de cristal e bronze; «bibelots»; cortinados; boas «carpettes» Beiriz; gravuras; armários estilo inglês; cristais; belo faqueiro em prata cinzelada estilo D. João V; serviço e tabuleiro em prata antiga e diverso mobiliário e adornos que guarnecem a moradia sita na

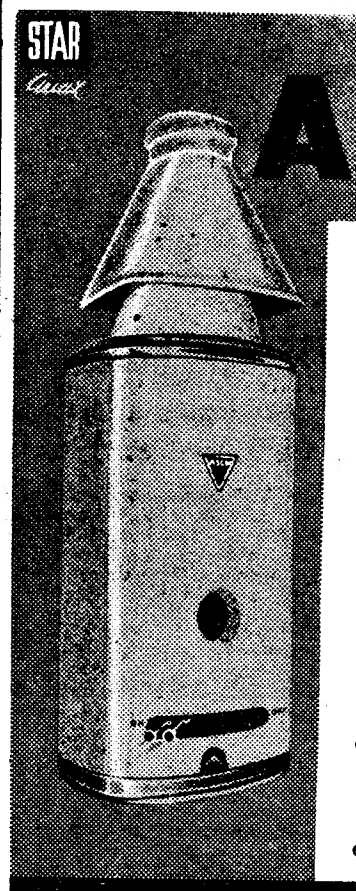
Rua Pascoal de Melo, n.º 5
HOJE, Quinta-feira, às 21 h.

por retirada de distinta familia e determinação da mesma será vendido PELAS MAIORES OFERTAS

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A AGENCIA DE LEILOES
ERNESTO BENTO JUNIOR
Pregoeiro: A. PINTASSILGO Telefone 3 1840

Só é enganado quem quer
VINHO
DE
COLARES,
se não exige nas garrafas o sêlo de garantia da
ADEGA REGIONAL

V. Ex.ª Já provou a Ginja MSR de Alcobaça?



O melhor banho só é possível com o esquentador ASCOT

"ASCOT" — de fabricação inglesa, impõe-se pela sua alta categoria e baixo preço.

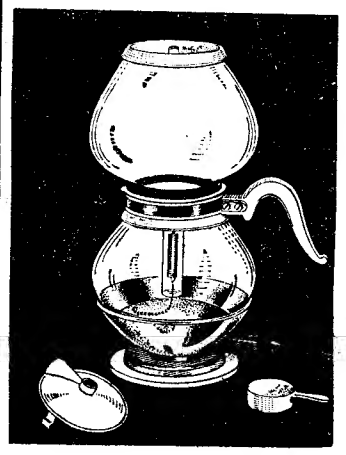
Munido de regulador económico, é sólido e dá as maiores garantias.

Assistência técnica gratuita por 2 anos.

7 modêlos diferentes.

Vende-se nos bons estabelecimentos.

REPRESENTANTES
LEACOCK, (LISBOA) L.DA
AV. 24 DE JULHO, 16 — LISBOA



SILEX

A MAQUINA DE CAFÉ A ALCOOL OU RECHAUD ELECTRICO

SILEX é equipada com vidro Pyrex, resistente ao fogo.

SILEX fabrica-se em várias capacidades.

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Agentes exclusivos:
M. SILVA CARVALHO, LD.ª
R. do Comercio, 42 — LISBOA
Tel. 30674

PARA O SEU BÉBÉ

Creme Nivea

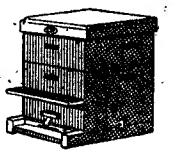
A pele fina e delicada dum bébé precisa um tratamento cuidadoso, com Creme Nivea.

Nas pregas da pele e sobre todas as partes fácilmente irritáveis, aplique Creme Nivea para evitar inflamações.

A' venda em toda a parte. Preços desde 6$50.

Depósito:
Pestana & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

SOC. LUSO-ELECTRICA, L.DA
11, CALÇADA DO MARQUÊS DE ABRANTES N.º 13
TELEF. 6 0331 LISBOA

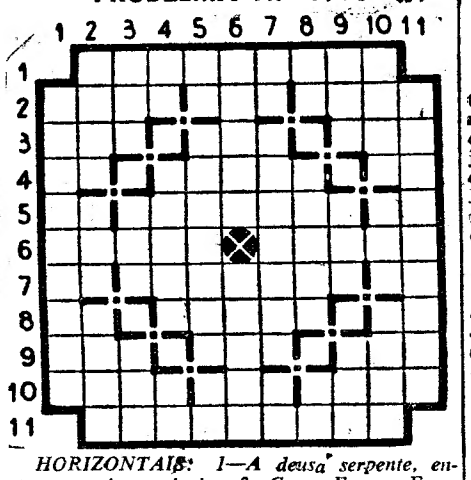


ABELHAS
COLMEIAS
e UTENSILIOS APICOLAS
CONSULTE O APICULTOR CAMPOS PEREIRA
74, Est Marginal — Paço de Arcos — Tel. 100

Canalizações para gás
Em 12, 24 ou 36 prestações mensais
e Fogões para gás, Banheiras, Esquentadores e todos os utensílios de casas de Banho
Orçamentos grátis
Electro Confiança
66-C, Rua Morais Soares, 66-D
Aptofone 42514
Em colaboração com as Companhias Reúnidas de Gás e Electricidade

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1978



HORIZONTAIS: 1—A deusa serpente, entre os antigos egipcios. 2—Cesse. Em as, Espaço celeste. 3—Vazia. Prefixo que designa inferioridade. Estime. 4—A mim. Predestinam. Preposição. 5—Pedestal. Cidade de Espanha, na Castela Velha, capital da provincia do seu nome. Pronome reflexo. 6—Desmoronar-se. Abrilhantem. 7—Oferta. Aumenta. Unico. 8—Conjunção. Cidade do Alentejo. Frequentar. 9—Alguns. Pega. Nome de mulher. 10—Vassourar o forno depois de aquecido. Amarra. Afeição. 11—Persuasivos.

VERTICAIS: 1—Dama da corte e favorita de Luis XV. 2—Enfade. Pronome pessoal. Juntes. 3—Epoca. Transpire. Pronome possessivo. 4—Acusada. Molho. Batráquio. 5—Simbolo quimico do tungsténio. Benzia. Carta de jogar. 6—Cumprimento. Sabor. 7—Pertences. Provincia alemã cortada pelo Danubio. Viração. 8—Simbolo quimico do germanio. Definha-se. Gemido. 9—Nome de letra grega. Camareira. Patrão. 10—Move os remos. Catedrais. Passados. 11—Recordar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1977

HORIZONTAIS: 1—Apures. Fatia. 2—Criatura. Uni. 3—Ré. És. Abalo. Sr. 4—Aram. Miau. Tó. 5—Mexo. Ias. Pás. 6—Tabernáculo. 7—Azo. Tri. Dala. 8—Mó. Coas. Alar. 9—In. Malta. Em. Pé. 10—Sam. Marrajas. 11—Asilo. Aeriza.

VERTICAIS: 1—Acres. Tamisa. 2—Pré. Amazonas. 3—Ui Erebro. CM. Mi. 4—Rã. Saxe. Toam. 5—Eta. Mor. Rala. 6—Subministra. 7—Raia. Ada. Are. 8—Alas. Ca'e. Ar. 9—Tu. Ou. Pulam. Fi. 10—Instalar. Paz. 11—Airoso. Ilésa.

CASA DA PROFESSORA

No Capitolio realiza-se amanhã, ás 15 e 15, um magnifico espectáculo organizado pela Casa da Professora e com a valiosa colaboração de cantores como Elsa Penchi Levy, Guilherme Kjolner e de Luis Piçarra, de artistas dramaticos como Lucilia Simões, Hortense Luz e Villaret, e do Circulo de Iniciação Coregrafica que, sob a direcção de D. Margarida de Abreu, tanto exito obteve em S. Carlos, apresentando amanhã os seus melhores bailados, como «Nova Chopiniana», «Dança da Boneca», «Clair de Lune» e «Suite de Danças», com todos os seus solistas e conjunto.

OS

TALHERES DE PRATA

da marca

TOPÁZIO

realisam plenamente o desejo da mulher moderna e prudente.

VENDE:

OURIVESARIA LISBOA
Rua da Betesga

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

"Casa da Val"??
Pelas virtudes que encerra,
Em qualquer parte da terra,
O vinho "Casa da Val"
Vale!...

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Jogadores punidos pela Federação de Futebol

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem resolveu aplicar os seguintes castigos a jogadores: Angelo de Carvalho, do F. C. Porto, 3 jogos oficiais de suspensão; António Figueiredo, do Vitória de Setubal, 6 jogos oficiais; José Mota, do Estoril Praia, 4 jogos oficiais; António Alfredo Benedito, do Covilhanense, 3 jogos oficiais.

Multa aplicada ao Vitória de Setubal

A Federação resolveu punir o Vitória F. C., de Setubal, com a multa de 3 contos, em virtude dos factos atentatórios das boas normas desportivas, ocorridos durante o encontro daquele clube com o Belenenses.

Os jogos da III divisão para o próximo domingo

No próximo domingo efectuam-se os seguintes jogos dos «oitavos» do Campeonato Nacional da III Divisão: em Aveiro, Os Marialvas-Académico de Viseu (desempate), árbitro Nuno de Freitas (Leiria); na Cova da Piedade, C. D. da Cova da Piedade-Arroios, árbitro, Fausto Santos (Lisboa).

Ambos os jogos estão marcados para as 15 horas.

PUGILISMO

Domingos Figueiredo volta a combater em Abril

O pugilista Domingos Figueiredo está a treinar-se com o seu novo «manager», esperando obter acentuados progressos e contando apresentar-se em boa forma no próximo mês de Abril.

NOVOS ESTADIOS

na Colónia da Guiné

BISSAU, 17 — Sob a presidência do governador, sr. comandante Sarmento Rodrigues, foram inaugurados, solenemente, nos dias 7 e 16 do corrente, os estadios da Mansoa e de Bafatá.

Nos encontros que se efectuaram, foram disputadas as taças oferecidas pelo governo da colónia, as quais foram ganhas pelo Clube de Futebol Os Balantas e pelo Sporting Club Bafatá.

As cerimónias da inauguração decorreram com grande brilhantismo e entusiasmo. Assistiram o 1.º tenente Peixoto Correia, presidente do Conselho dos Desportos, vários membros deste organismo e outras entidades, bem como numeroso publico entre o qual se viam muitas senhoras.

Brevemente será inaugurado o estádio de Bissau, que comportará dentro em pouco magnificas bancadas de cimento em volta do campo de futebol, pista para atletismo, três «courts» de tenis campo para óquei em patins, com bancadas anexas, dois campos de basquete e dois de volei.

No próximo dia 28, a selecção de futebol de Bissau e uma equipa de tenis da colónia participarão nos jogos internacionais de Dakar, onde se encontrarão com as selecções de Bathurst e Cabo Verde, continuando assim o intercambio que se inaugurou no ano passado, por iniciativa do Conselho dos Desportos.

BASQUETEBOL

Campeonato Universitário

No Ginásio do Instituto Superior Tecnico, disputa-se hoje, ás 22 e 30, a final do campeonato universitário de basquetebol, entre as equipas do Técnico e das Economicas.

Licenças de estabelecimentos

A abertura do cofre municipal para o pagamento das licenças de estabelecimentos comerciais e industriais (grupos A, B e C) relativo ao ano de 1948 faz-se no dia 1 de Abril. As licenças são pagas em duas prestações, vencidas em Abril e Outubro próximos, com a faculdade de liquidação de uma só vez. Além do edificio dos Paços do Concelho, é mantido o posto municipal da Avenida Fontes Pereira de Melo, 32, para os contribuintes do 5.º e 6.º bairros.

E' estabelecida a obrigatoriedade da apresentação da licença anterior, recibo da contribuição industrial do ano corrente e apolice e recibo do seguro.

Findos os prazos serão acrescidos juros de mora. Mantêm-se os dois meses seguintes aos fixados para abertura do cofre, para cobrança voluntária, findos os quais se procederá á cobrança coerciva.

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

O pintor Sousa Lopes

vai ser homenageado pelo Museu João de Deus

O Museu João de Deus, de acordo com o seu programa cultural e de evocação de alguns nomes ilustres, resolveu promover uma homenagem á memoria de Sousa Lopes, que foi um dos pintores de maior celebridade, cujos pinceis documentaram, com vigorosa expressão, a guerra de 1914-1918. A homenagem realiza-se depois de amanhã, ás 18 horas, na sede daquele museu e constará de uma sessão solene em que farão uso da palavra o prof. Armando de Lucena e o poeta Augusto Casimiro, companheiro na Flandres de Sousa Lopes. Seguidamente, far-se-á a abertura de uma exposição das obras mais notaveis do insigne pintor, entre elas um famoso painel evocativo da guerra e um auto-retrato do artista.

Foram convidados a assistir aos dois actos a Academia de Belas Artes, a Escola e a Sociedade de Belas Artes e varias individualidades ligadas aos meios artisticos.

COMPAX

REGISTA COM PRECISÃO ATÉ UM QUINTO DE SEGUNDO A DURAÇÃO, A VELOCIDADE, A DISTANCIA ETC...

UNIVERSAL

Genève

alta categoria

Vida artistica

Salão de Fotografia e Arte

Hoje, ás 15 e 30, o director da revista «Agros», acompanhado pelo director do Instituto Superior de Agronomia e pelo secretário do mesmo Instituto, foi recebido pelo chefe do Estado, no Palácio de Belem, a quem foi convidar a inaugurar o 5.º salão de Fotografia e 2.º de Arte, organizados tradicionalmente por aquela revista, e este ano apresentados nos estudios do S. N. I., em S. Pedro de Alcantara.

Vai ser oferecida pelo director da revista «Agros» uma colecção de revistas, sem qualquer encadernação, como simbolo de sobriedade dos homens da terra.

Artes plásticas

No salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, a abertura da 6.ª exposição do Grupo de Artistas Portugueses (G. A. P.) com a assistência do chefe do Estado.

Durante esta exposição será prestada homenagem á memória do eminente estatuário portuense Soares dos Reis, com a colaboração de grande numero de artistas escultores dos mais categorizados.

Será também homenageada a memória de um dos mais ilustres componentes deste grupo, o prof. e artista Ressano Garcia.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 17 — A Associação de Socorros Mutuos 1.º de Dezembro, fundada, em Almada, em 22 de Novembro de 1883, vai prestar homenágem, no próximo domingo, 21, ás 15 horas, ao seu saudoso consócio Francisco Guerreiro, que foi elemento de valor dentro de algumas colectividades locais, que, por esse motivo, se associarão ao acto.

LAVE A CABEÇA
de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias com o famoso
Shampoo Casulo

Para tirar a gordura, caspa, seborreia e outras impurezas, substancias estas que fazem cair o cabelo e impedem o seu crescimento, lave a cabeça com regularidade com o famoso «Shampoo-Casulo», como lava as mãos várias vezes ao dia.

O «Shampoo-Casulo» é de espuma abundante e compacta como nenhum outro, não é cáustico, não tem potassa, não tem amonia nem sabão oxigenado.

Não há outro Shampoo igual Evita a queda do cabelo e as cabeleiras tornam-se mais fortes, espessas e onduladas.

Depois da lavagem com o «Shampoo-Casulo», para fixar os cabelos, visto que ficam desengordurados e soltos, empregar um pouco de vaselina sólida ou liquida, que é um derivado do petróleo e também bom para o cabelo.

O «Shampoo-Casulo», que custa 5$00 e 4$00 cada carteira, respectivamente para Senhora e para homem, vende-se nas principais perfumarias, farmácias e drogarias do País, mas se não o encontrar no seu fornecedor habitual peça pelo telef. 36531 ou á Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª Rua dos Lusiadas, 29, Lisboa, que lhe será fornecido pelos mesmos preços

Farinha Alimenticia S. Bento

AÇUCARADA

A saude de vossos filhos consiste na boa alimentação; se os querem ver fortes e sádios, dêem-lhes farinha de S. BENTO.

FERNANDES & FONSECA, LDA.

Praça da Alegria, 36
Lisboa — Telf. 2 1940

RESTAURANTE CLEMENTINA

A casa que apresenta o melhor serviço de cozinha á portuguesa, em refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

SEMPRE ÁGUA QUENTE
na Cozinha como
na Casa de Banho

O GÁS É DUMA INEGUALÁVEL COMODIDADE
NA ECONOMIA DOMÉSTICA

FRANCE
COMISSARIAT GENERAL AU TURISME
234, RUA AUREA, 242
LISBOA
APROVEITE A SUA IDA A FRANÇA PARA VISITAR A
FEIRA DE LYON
DE 3 A 12 DE ABRIL

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Dr. António da Assunção Oneto
FALECEU
O DIRECTOR, CORPO DOCENTE, ALUNOS E PESSOAL DA ESCOLA COMERCIAL VEIGA BEIRÃO, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da Rua dos Remédios á Lapa, n.º 20, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Agencia Barata

José Maria de Sousa Valles
Missa do 30.º dia
Um grupo de amigos manda rezar ámanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Domingos, e, ás 11, na igreja dos Anjos, missas por sua alma.
Desde já agradecem a comparencia a este piedoso acto.

Uma nova beleza admiravel para a tez com o Pó "aerificado"

O pó invisivel que dá à tez um maravilhoso "aveludado natural"
Para dar à pele, à mais luzidia como à mais rugosa, o «fini mate» admiràvelmente natural à jovem tanto à luz do dia como à eléctrica — empregue o pó Tokalon *Petália*, tão leve e tão fino que permanece pràticamente invisível sobre a pele, porque é «aerificado» por um processo exclusivo e registado. E graças à «Mousse de Creme» que contém conserva-se 8 horas, mesmo com forte vento, ou o calor tropical duma sala de baile. Constate até que ponto melhora a beleza da sua tez. Peça o pó Tokalon *Petália* nas perfumarias e boas lojas. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

A's Ex.mas Senhoras Donas de Casa
Quereis uma boa carpete para bom conforto do vosso lar?
A preços acessíveis e com facilidades de pagamento
só na
Alameda D. Afonso Henriques, 17-C, 17-D — LISBOA
(assim como se recortam capachos para automóveis, em todas as medidas)

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

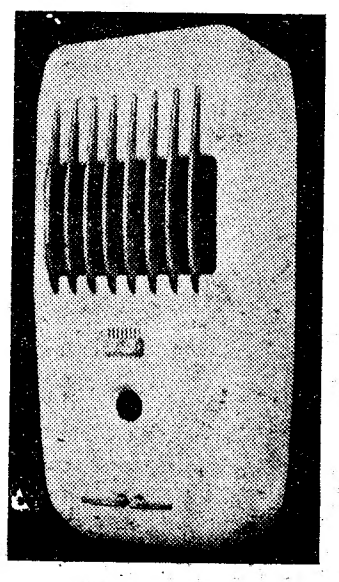
PROPRIEDADE
Arrematação
Amanhã, sexta-feira, 19, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posta em praça uma pequena propriedade rustica (serrado de boa terra de semeadura) sita no Cabreiro, concelho de Cascais. Base de licitação Esc. 6.000$00. Condições e mais detalhes na Rua da Vitoria, 42, 3.º.

MENOR CONSUMO MAIOR EFICIENCIA!
Dois elegantes aparelhos de concepção moderníssima, absolutamente indispensáveis à economia doméstica e higiene do lar!
Preço moderado e facilidades de pagamento Demonstrações sem compromisso
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º - E.
TELEFONES 2 0353 E 3 2903 - LISBOA
AGENTES NO NORTE:
ESTABELECIMENTOS SIDANORTE, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 206-208
TELEFONE 2 5582 - PORTO
Agentes no Algarve: *AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.*
Rua de Santo António, 57-59 — Telefone 76 — FARO
Agentes no Centro: *AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.*
Avenida Sá da Bandeira, 2-B — COIMBRA

AGUAS DE BEM-SAUDE
Comunicamos aos Ex.mos Clientes que de futuro já podem dar os seus pedidos directamente pelo nosso telefone que tem o n.º
66217
Rua A (ás Amoreiras) 17-3.º—LISBOA

Pode assistir ao Portugal-Espanha, utilizando o combóio especial, organizado pela C. P. a Madrid.
Peça informações á C. P. ou á «Wagons-Lits».

MOEDAS
antigas de ouro e prata e pratas antigas, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria
SANTOS CATITA, LD.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44



Os Esquentadores a Gás
De La Rue
são a última palavra da técnica
Linhas aerodinâmicas — Acabamento em esmalte plástico
INTEIRAMENTE AUTOMÁTICO
MELHOR RENDIMENTO
À venda com GRANDES FACILIDADES de pagamento nas:
Companhias Reunidas Gás e Electricidade
e nas boas casas da especialidade
Representantes: ARTHUR EMAUZ (FILHOS), LTDA.
Avenida da Liberdade, 3 — LISBOA Telefone 26778

A posição da Finlândia em face da Rússia

HELSINQUIA, 18—A Finlandia deve procurar obter um tratado de auxilio militar e amizade com a Russia, incluindo uma cláusula em que a Finlandia fique responsável pela sua própria defesa, segundo se soube nos círculos bem informados desta capital.

A delegação finlandesa que parte para Moscovo no sábado deve procurar conseguir que as cláusulas militares do tratado entrem em acção em tempo de guerra tão sómente e que sejam apenas as forças armadas da Finlandia a defender o seu território e as suas águas territoriais, a não ser que o país peça especificamente o auxilio soviético.—(Reuter).

A situação de Manherheim

HELSINQUIA, 18—Um porta-voz do Ministério dos Estrangeiros da Finlandia declarou hoje que as noticias de origem americana de que o marechal Mannerheim, antigo presidente da Republica, tinha fugido da Finlandia, eram uma «invenção clara».

A chegada do marechal Mannerheim, ontem, a Estocolmo, onde vai muitas vezes no ano, para se tratar, fora combinada já anteriormente pelo seu médico.

O ajudante de campo do marechal disse que a noticia de que ele ia para a Suiça era «prematura». Irá apenas para umas curtas férias, se os seus médicos o permitirem, acrescentou o ajudante de campo.—(Reuter).

Reunião dos chefes de Governo

dos países escandinavos

ESTOCOLMO, 18 — Reunem-se hoje nesta cidade os primeiros-ministros da Noruega, da Dinamarca e da Suécia para uma conferência que se supõe dever incluir a discussão dos recentes acontecimentos na Checoslováquia e na Finlandia, visto que interessam a Escandinávia. Os três primeiros-ministros, reuniram-se no mês passado em Estocolmo para discutir a cooperação no plano do auxilio á Europa. Hedtoft, chefe do Governo da Dinamarca, declarou depois dessa conferencia se reforçara a solidariedade dos países nórdicos e que os primeiros-ministros defendiam valorosamente uma cooperação mais intima em todos os campos em que fosse possivel.—(R.).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 0 HORAS (T. M. G.)—Assinala-se uma depressão a Leste da Groenlandia, que tem tendencia a deslocar-se para Leste. Continua a enfraquecer o nucleo de altas pressões localizado entre os Açores e a Peninsula Ibérica. Nos Açores, o céu está nublado, coberto nalgumas ilhas; o vento é Norte moderado. Na Madeira, o ceu está limpo. No Continente, o seu está nublado e o vento é Norte fraco na região Norte, Norte bonançoso na região Central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Na Região Norte, ceu nublado, vento Noroeste fraco a moderado; aguaceiros; visibilidade boa diminuindo durante os aguaceiros ;temperatura estacionária. Na região central, ceu nublado; vento noroeste fresco; visibilidade boa; temperatura estacionária. Na região Sul, ceu com algumas nuvens ;vento fraco variável; visibilidade boa; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 19º,4; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,5; minima, 10º,8.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: Rádio Mocidade; ás 19 e 35: «Que que ouvir?»; ás 20: noticiário; ás 20 e 10: musica ligeira; ás 20 e 30: zarzuela; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: valsas; ás 21 e 30: «Duas gerações» (diálogo); ás 21 e 45: musica sinfónica; ás 22 e 30: «Cartas para toda a gente»; ás 22 e 45: musica sinfónica; ás 23 e 30: danças; ás 23 e 50: 6.º noticiário; ás 0: encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: guitarradas; ás 19 e 45: conjuntos; ás 20: musica brasileira; ás 20 e 15: orquestras; ás 20 e 45: jornal; ás 21: musica francesa; ás 21 e 30: canções; ás 22: teatro; ás 22 e 30: concerto; ás 23: danças; ás 23 e 45: jornal; ás 0: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto pela orquestra privativa; ás 20 e 30: noticiário; ás 20 e 40: musica portuguesa; ás 21 e 40: palestra; ás 22 e 15: noticiário; ás 22 e 30: ópera; ás 23 e 20: musica portuguesa; ás 23 e 40: miscelanea; ás 0: fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

Sociedade Médica

dos Hospitais Civis

Hoje, ás 22 horas, presidido pelo professor dr. Alberto Gomes, secretariado pelo professor dr. Diogo Furtado, realiza-se uma sessão na Sociedade Médica dos Hospitais Civis, em que serão feitas as seguintes comunicações: pelos srs. dr. Alfredo Franco e dr.ª Ivone Espirito Santo: «A calcemia na tuberculose pulmonar»: dr. Ramos Dias: «Um caso de degenerescência neoplastica de ulcerapeptica post-gastroenterostomia»; e dr. Eurico Pais: «Diabetes aloxonica».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—A aguia de duas cabeças».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Fantasia dourada».
EDEN—«A mulher e a mentira».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«O Cavaleiro de ferro».
ODEON e PALACIO—«A canção do deserto».
CAPITOLIO—«A caminho das estrelas».
TERRASSE e LYS — «O filho do Robin dos Bosques».
REX—«Amar foi a minha perdição».
OLIMPIA—«O Mundo a matou».
PROMOTORA—«Casar é fácil».
JARDIM CINEMA—«Beco sem saída».
BELEM-JARDIM—«Noite de tentação».
R. AMADORA—«O fado».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	891$	890$	892$
Consolidado 3 % 1. 10.	929$	929$	930$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.010$	1.009$	1.011$
Centenários 4 %	2.223$	2.223$	2.224$
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	—	1.027$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.830$
Externas 1.ª carimbadas	1.685$	1.685$	1.690$
Externas 3.ª série	—	—	1.870$
Externas 3.ª carimbadas	1.685$	1.685$	1.690$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	271$	273$
Acções			
Esp. St.º e C.ªdLx.ªport.	—	3.430$	3.489$
Lisboa e Açores por ...	1.020$	1.020$	1.025$
Ultramarino cp. T. p....	715$	714$	716$
Portugal port. T. p. ...	1.410$	1.407$	1.415$
Fidelidade	—	51.100$	60.000$
Mundial...	—	1.310$	1.330$
Nacional	—	—	1.570$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	172$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	158$	165$
Cimentos Tejo...	—	—	390$
Cimentos Leiria T. p....	—	325$	340$
Crédito Predial port....	—	16$	17$
Gás e Electricidade cup.	180$	180$	181$
Alto Alentejo cupão...	—	224$	228$
Industrial Aliança	—	270$	290$
Portugal e Colónias ...	296$	296$	298$
Nac. de Navegação T.p.	1.285$	1.280$	1.290$
Colonial de Navegação	1.380$	1.370$	1.390$
Portuguesa de PescaT.p.	936$	935$	940$
Portuguesa Tabacos cup.	—	375$	377$
Cassequel	—	950$	980$
Agricola das Neves.. ...	—	—	1.310$
Agricultura Colonial ...	766$	765$	769$
Açucar de Angola ...	—	2.555$	2.575$
Buzi	199$	198$	199$
Ilha do Principe	—	1.200$	1.200$
Zambézia 1 de 25 ...	117$	116$	117$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	105$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Festa para os doentes

de Santo António dos Capuchos

Realiza-se depois de amanhã, ás 16 e 15, no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, uma festa de Páscoa, dedicada aos doentes ali internados. Colaboram a orquestra do «Grand Casino», com o cantor Amaral Lopes, cedidos pela empresa José Miguel, e os artistas da Emissora Nacional: Maria Clara, Irmãs Remartinez, Ester de Abreu, Alda Mota e José Antonio, o actor imitador Humberto Madeira, e a cantadeira de fados Fernanda Peres, do Centro de Preparação de Artistas da Radio da E. N., que canta pela primeira vez em publico. Será acompanhada á guitarra e á viola, respectivamente, por Raul Nery e Alfredo Costa. E ainda a pequena pianista, de 11 anos, Maria Irene Vagueiro Martins.

Orfanato Escola Santa Isabel

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PARA APROVAÇÃO DO RELATORIO E CONTAS DO ANO DE 1947, E ELEIÇÃO DOS CORPOS-GERENTES PARA O TRIENIO DE 1948-1950, A REALIZAR NO DIA 3 DE ABRIL DE 1948.

São convocados todos os socios e Bemfeitores do Orfanato Escola Santa Isabel a assistir á Assembleia Geral que se realiza no dia 3 de Abril, na sua Sede, Rua do Lumair, 182, ás 14 h. e 30 m., para Aprovação do Relatorio e Contas do ano economico de 1947 e eleição dos Corpos-Gerentes, para o trienio de 1948-1950.

Caso não haja numero legal á primeira convocação a segunda terá lugar no mesmo dia ás 15 e efectuar-se-á com qualquer numero.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral—*Visconde de Santarem.*

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

Snrs. Camionistas

Gasoil filtrado e fornecido por bomba eléctrica na

Grande estação de serviço da

Garagem S.ta Luzia

R. D. Estefânia, 109-111

Telef. P. B. X. — 48280 e 45277

Agua e ar gratuito

UM PERIGO — A PESTE AVIÁRIA

Para combatê-la não use imitações. Compre a verdadeira Creolina inglesa de **PEARSON** á venda só nas boas drogarias e farmácias:

Frascos de 50 grs.	2$50
» » 100 »	5$00
Latas de 1 litro	30$00
Galões — 5 litros. Paco—	88$00

Agentes:

ALFREDO DOS SANTOS, LDA.

RUA ERNESTO DA SILVA, 38 — ALGÉS

Depositários:

ESTABELECIMENTOS CALLADO — Largo do Corpo Santo, 21

CASA BEGRAÇA, LIMITADA — Av. Visconde Valmôr, 75-A

— LISBOA —

Portugal e a Itália serão talvez os próximos aderentes da União Ocidental

BRUXELAS, 18 — (Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot)—A parte que trata da defesa é a maior dificuldade do tratado assinado ontem nesta capital pela Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

O artigo 4.º, que é o essencial, prevê auxilio militar mutuo entre as cinco potências e entrará automàticamente em vigor no caso de qualquer delas ser atacada. A maior parte dos observadores parece julgar que o artigo significa que, a despeito da existência dos tratados anglo-soviético e franco-soviético, não há nada que possa impedir as 5 nações de empreenderem uma acção colectiva imediata no caso de qualquer delas ser objecto de uma agressão por parte da Alemanha ou de qualquer outra potência, incluindo a União Soviética. O Conselho de Segurança das Nações Unidas, com o poder de veto das grandes potências, não poderia deter uma acção defensiva conjunta dos cinco signatários. O texto do tratado encara a possibilidade de alargar a União da Europa Ocidental, abrangendo nela outras potências.

Depois das conferências entre os ministros dos Estrangeiros da Europa, nos ultimos dois dias, em Paris, a Itália e Portugal são indicados como os candidatos á admissão na nova União, em primeiro lugar. Todavia, não se pensa que a Itália dê qualquer passo nesse sentido até depois das eleições gerais, que se realizam em 18 e Abril.—(Reuter).

Julga-se assegurada a aprovação do plano Marshall

WASHINGTON, 18.—Poucas horas depois do presidente Truman ter dirigido um apelo ao Congresso para mobilização do potencial humano dos Estados Unidos e de todos os recursos para defrontar a ameaça duma agressão russa, foram recebidas promessas de apoio de todos os sectores da Nação. A comissão de Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, acusada de demorar o projecto de lei sobre o auxilio á Europa, reuniu-se imediatamente, autorizando a verba solicitada pelo Governo para o primeiro anó da execução do plano Marshall. Os chefes politicos republicanos julgam agora que a aprovação do plano Marshall está assegurada e será dada antes das próximas eleições gerais na Itália, fixadas para 18 de Abril próximo.—(Reuter).

Abateu uma sala de dança

onde havia 1.200 pessoas

CHICAGO, 18.—Morreu uma mulher e ficaram feridas 100 pessoas em consequencia do soalho duma sala de dança, num terceiro andar, ter abatido ontem á noite, quando mil e duzentas pessoas se tinham reunido para festejar a noite de S. Patricio. Alinharam-se nas ruas próximas ambulancias para transportar os feridos para os hospitais.—(Reuter).

ROUXINOL
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
INAUGURAÇÃO, Sábado de Aleluia, dia 27 de Março, às 22 horas

Outro discurso de Truman

«Teremos de assumir este ano riscos talvez maiores

do que os assumidos até agora por qualquer outro país»

WASHINGTON, 18 — No banquete da noite de S. Patricio, o presidente Truman declarou que a função dos Estados Unidos é, presentemente, a de «principal protector do mundo livre». Acrescentou que os Estados Unidos devem reunir a sua força militar, económica e moral á força dos outros homens livres de todo o Mundo.

Estas declarações de Truman foram feitas á sociedade dos Filhos de S. Patricio, acentuando alguns pontos já anteriormente frisados na mensagem ao Congresso.

—Estas recomendações ao Congresso—disse—têm um fim fundamental, que é o de impedir a guerra.

Passando em revista o que classificou de «trágico recorde» em que um país europeu após outro haviam sido dominados pela Russia, o presidente Truman disse que a União Sovietica estava a tornar prementes os seus pedidos á Finlandia e que agentes estrangeiros lutavam na Grecia e trabalhavam intensamente para minar a liberdade na Itália.

Acrescentou:

—Os homens livres de toda a terra perguntam para onde é que vamos e quando é que isto vai terminar. Não vos posso dar esta noite uma resposta fácil, mas posso exprimir a minha firme convicção de que, neste momento da Historia, a fé e a força dos Estados Unidos são forças poderosas para impedir a guerra e para ser empregadas ao serviço da paz.

Explicando porque é que o Congresso deve legislar sobre o serviço militar obrigatório, o presidente disse:

—Mesmo depois de termos adoptado o serviço militar obrigatório, será ainda preciso um periodo substancial antes de as reservas treinadas constituirem forças apreciaveis. Entretanto, as nossas forças armadas carecem dos homens necessários para manter a força autorizada. Os alistamentos voluntários têm diminuido e cada mês vamos ficando mais longe do poderio autorizado.

Truman enalteceu a cooperação das nações no plano Marshall, em particular, a União da Europa Ocidental, declarando:

—A vontade das nações livres, e com longas tradições de divergências no passado, de se reunirem agora em uma união é o sinal mais animador da Europa de hoje. E' importante acentuar que este acordo está inteiramente conforme á Carta e dentro do espirito das Nações Unidas.

Truman atacou o comunismo como sendo um dos maiores disfarces de que se revestiu a tirania através da História, dizendo:

—O comunismo mascara-se como uma doutrina de progresso. Não é nada disso. Pelo contrário, é um movimento de reacção. Nega que o homem seja senhor do seu destino e, consequentemente, nega ao homem o direito de se governar a si próprio.

O presidente concluiu dizendo:

—Teremos de assumir os riscos no ano corrente. Riscos talvez maiores do que aqueles que qualquer outro país jámais foi chamado a tomar. Mas não são riscos criados por nós e não podemos iludir o perigo, pretendendo que ele não existe. Devemos estar preparados para enfrentar esse perigo com um dominio sóbrio, calmo e uma acção judiciosa, se quisermos obter exito na nossa iniciativa em prol da paz».—R.

PORTUGAL-ESPANHA

Com o rápido de Madrid saiu hoje a excursão da «EUROPEIA», em carruagens especiais de 1.ª classe, com a lotação completamente esgotada. Esta agência, que goza a melhor reputação nas organizações turisticas internacionais, tem organizadas duas viagens a França para o próximo Abril. Os programas completos são fornecidos, sem compromisso, na Av. da Liberdade 231-235 em Lisboa — e no Porto, Av. dos Aliados 59-69.

Começaram os preparativos para o serviço militar obrigatório nos Estados Unidos

LONDRES, 18.—A Comissão Militar do Senado dos Estados Unidos já iniciou um inquérito em Washington para apresentar um projecto de lei restabelecendo o serviço militar em consequência do apelo do presidente Truman.—(Reuter).

O discurso de Truman na rádio russa

LONDRES, 18.—A emissora de Moscovo, no seu boletim noticioso de hoje, deu um curto sumário do discurso de Truman, sem comentários. A informação dizia: «Na sessão conjunta de ontem, do Congresso dos Estados Unidos, o presidente Truman fez um discurso. Afirmou que estão a dar-se rápidas modificações na politica externa e quanto á segurança nacional da América do Norte no continente europeu. Truman recomendou a aprovação imediata do serviço militar obrigatório, da lei estabelecendo o treino militar geral e do plano Marshall. O discurso do presidente Truman contém ataques á União Soviética e aos países da Europa oriental e central. O presidente Truman congratulou-se pela assinatura do pacto militar de Bruxelas».—(Reuter).

O papel de Bevin

WASHINGTON, 18—O ministro dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, teve grande influencia na decisão de Truman de solicitar o serviço militar obrigatório nos Estados Unidos, segundo declarou á Reuter uma personalidade americana altamente colocada.

Disse que a primeira sugestão viera do embaixador em Moscovo, general Bedell Smith, depois de Bevin ter dito, numa mensagem a George Marshall, «que só os protestos verbais contra a acção comunista na Checoslováquia, seriam uma confissão de impotência».—(Reuter).

Truman e Wallace

NOVA YORK, 18—Ao texto do discurso entregue á Imprensa antecipadamente, e que proferiu ontem á noite no banquete da «Sociedade dos Amigos de S. Patricio», o presidente Truman acrescentou

«Não desejo, seja por que preço for, e não aceitarei em caso algum, o apoio de Henry Wallace e dos seus comunistas».

Esta frase, dita num tom de violência desacostumada nas afirmações de Truman, provocou aplausos muito mais nutridos do que o resto do discurso. Esta afirmação inesperada é objecto de muitos comentários nas esferas que lidam de perto com o presidente, onde se recorda que, em recente discurso, Truman proferiu uma frase considerada como exortação a Wallace para evitar uma cisão no Partido Democrata.—(France Presse).

O problema da Palestina vai ser tratado pela O. N. U. como «ameaça à paz»

LAKE SUCCESS, 18.—A Russia, a França, os Estados Unidos e a China, que se reuniram na Comissão dos «Grandes» sobre a Palestina, chegaram ontem, virtualmente, a acordo em que «existe na Palestina uma ameaça á paz, originada pela intervenção armada em nome das duas partes».

Na sexta-feira, as quatro potências pedirão ao Conselho de Segurança para tomar medidas imediatas que ponham termo á violência na Terra Santa.

Crê-se que o relatório dos «4 Grandes» ao Conselho de Segurança abrangerá três pontos: em primeiro lugar, um preambulo, declarando que existe uma ameaça á paz, devida a uma ameaça de intervenção armada, por terra e mar, vinda de fora da Palestina; segundo, uma declaração de que o Conselho de Segurança deve dizer claramente estar resolvido a não permitir que tal ameaça continue; terceiro, um pedido para o Conselho de Segurança tomar imediatamente as medidas que ponham termo á violência.

A Agência Judaica, respondendo ao apelo de tréguas, diz que os judeus só aceitariam as tréguas se elas fossem estabelecidas dentro do plano de partilha elaborado pela Assembleia. Em vista do facto de os árabes terem dito que só aceitariam as tréguas se o plano de partilha fosse dado sem efeito, crê-se que as tréguas voluntárias se não poderão conseguir.

A julgar pelo tom das discussões de ontem, os observadores pensam que o Conselho de Segurança deve decidir ámanhã enviar a ambas as partes uma ordem para que cessem o fogo.—(R.).

Uma acusação do antigo governador Lehman

WASHINGTON, 18.—Herbert Lehman, antigo governador de Nova York, acusou ontem á noite os Estados Unidos «de auxiliarem e ampararem os arabes na sua luta contra a Organização das Nações Unidas». Iniciando a campanha em Washington de auxilio aos judeus, campanha que pretende reunir 250 milhões de dolares, pediu que os Estados Unidos levantassem imediatamente o embargo á remessa de armas para a Palestina, e apelou para o Conselho de Segurança das Nações Unidas para que envie uma força de Policia internacional para a Terra Santa. A campanha para se reunirem fundos principiou simultaneamente em 3.500 localidades do país.—(Reuter).

O futuro Conselho de Governo da Palestina

LAKE SUCCESS, 18.—Moshe Sherto, chefe do Departamento Politico da Agência Judaica, apresentou ontem á Comissão da Palestina das Nações Unidas o projecto acerca do futuro Conselho de Governo no futuro estado judaico da Palestina. O projecto prevê a criação dum Conselho Provisório de 52 membros com um organismo executivo de 12 a 15 delegados.—(R.).

A Argentina encomenda aviões á Inglaterra

LONDRES, 18—O Governo argentino encomendou 50 aviões de transporte do tipo «Dove» á Grã-Bretanha. Calcula-se o valor desta encomenda em 2 milhões de libras. A Argentina já tinha comprado 20 aparelhos do mesmo tipo.—(France Presse).

JOALHARIA CUNHA
117, Rua Aurea, 201 - LISBOA
Telefone 20730
Apresenta uma escolha atraente e variada de joias e pratas para os vossos presentes